

# DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

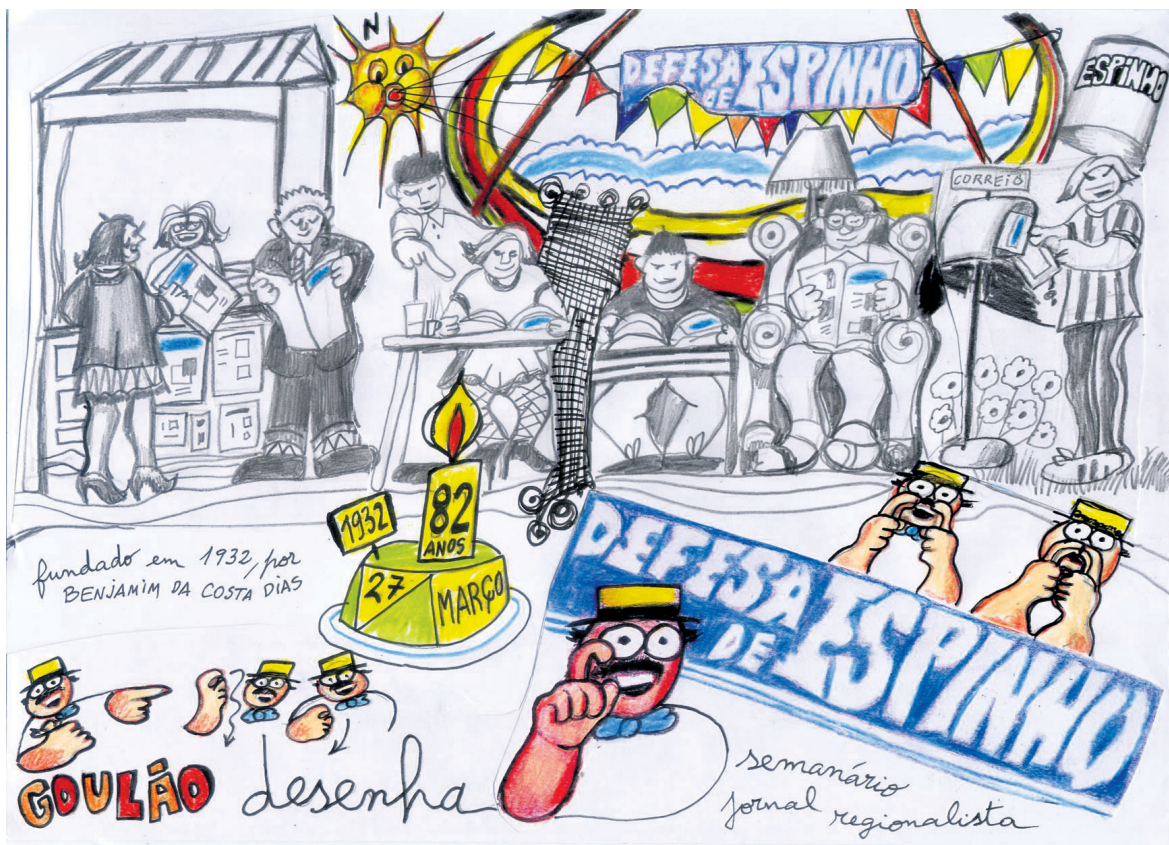
Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 82 □ Número 4277 □ Quinta-feira, 27/março/2014 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)

## Assaltado armazém da Junta em Guetim

Larápios furtam cerca de 1500 euros em material de obras e de limpeza

página 2



## MUDANÇA DA HORA

À 1 hora da madrugada de domingo os relógios serão adiantados 60 minutos. Por outras palavras, menos uma hora de sono... A hora voltará a mudar apenas em 26 de Outubro.

## Futebol tigre cada vez mais condenado ao distrital

Derrota em Lourosa e penúltimo classificado em igualdade pontual com o último

página 19



DIREITOS RESERVADOS

## Confraria da Caldeirada de Peixe e do Marisco de Espinho

página 2

## Memórias de antigos combatentes

página 3



Foto LA

## Pinto Moreira exige que o IHRU acompanhe "o esforço" da Câmara na reabilitação do parque habitacional

página 9

## A génese de uma estância balnear: o exemplo da praia de Espinho

páginas 5, 6 e 7

# Assaltado armazém da Junta em Guetim

Larápios furtam cerca de 1500 euros em material de obras e de limpeza

O armazém de depósito de material da Junta da União das Freguesias de Anta/Guetim foi alvo de um assalto durante a noite da passada sexta-feira, dia 21. Os larápios levaram de lá diverso material de limpeza de ruas e valetas (duas roçadoras, uma rebarbadora e uma máquina de furar), cujo valor foi estimado em cerca de 1500 euros.

Segundo o presidente da Junta da União das Freguesias de Anta/Guetim, Nuno Almeida, este assalto "constitui mais um problema, que certamente irá ter consequências e refletir-se nas obras e na limpeza de ruas e de valetas, uma vez que não estamos com capacidade financeira para adquirir novo material. No

entanto, vamos encontrar uma solução para que a população não seja prejudicada".

O assalto ao armazém da Junta, que se situa próximo da Igreja Paroquial e do parque infantil, em Guetim, terá ocorrido durante a noite da passada sexta-feira. Um funcionário da Junta, de manhã, quando se dirigiu ao local para recolher o material para mais um dia de trabalho.

A Polícia de Segurança Pública de Espinho tomou conta da ocorrência, procedendo à recolha de vestígios e de dados através das Equipas de Investigação Criminal.

Manuel Proença

# Identificado jovem por furto em loja de informática

A Polícia de Segurança Pública de Espinho identificou um jovem de 18 anos, por suspeita de furto no interior de um estabelecimento comercial.

Segundo a PSP, "o jovem, que terá ido a uma loja de informática tentar vender peças usadas de computador, é suspeito de ter furtado seis computadores portáteis, que ali se encontravam para reparação".

Entretanto, no decorrer da investigação, a Polícia apreendeu, como medida cautelar, um computador portátil, dois monitores LCD, três malas de transporte de computadores, um router, dois carregadores de computador, uma pen wireless, dois auscultadores, vários discos rígidos e memórias RAM, um telemóvel, 100 euros e uma chave de fendas.

# ACIVE de debate "reforma judiciária e as suas consequências para a Comarca de Espinho"

A Associação Cívica de Espinho (ACIVE) realiza no 4 de abril, às 21h30, na Biblioteca Municipal de Espinho, uma sessão de esclarecimento sobre a reforma judiciária cuja aplicação terá consequências no Tribunal de Espinho, que perderá algumas das suas valências e juízos.

Intervirá na sessão a presidente do Conselho Distrital do Porto da Ordem dos Advogados, Elisabete Grangeia, e

o Juiz Presidente da Comarca de Espinho, Fernando Cardoso.

Com esta iniciativa, a ACIVE "prosegue a sua missão de contribuir para uma discussão informada sobre a situação do município em várias áreas que marcam a nossa comunidade, desde as condições económicas, sociais, ambientais às condições relativas às infra-estruturas, aos equipamentos coletivos e respetivos serviços".

# Conde Figueiredo reeleito presidente dos Bombeiros Voluntários de Espinho

Joaquim Conde Figueiredo foi reeleito presidente da Direção da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, no ato eleitoral que decorreu na noite de segunda-feira na sede daquela instituição. Numa assembleia geral, que antecedeu a eleição, foram aprovados, por unanimidade, o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2013.

Conde Figueiredo voltou a referir "a falta de apoios financeiros", uma vez que de cerca de 400 mil euros, "45 por cento são para despesas com o pessoal, 12,5 por cento para a conservação de viaturas e 14,5 por cento para o combustível e eletricidade, o que só por si diz muito do esforço que a Direção tem vindo a fazer de forma a se conseguir uma gestão equilibrada".

Eis a constituição dos órgãos sociais eleitos para o triénio 2014/2016:

Assembleia Geral – presidente Carlos Alberto Castro Pin-

to Oliveira (Carlos Padrão); vice-presidente António Jorge de Castro; secretários Manuel José de Sousa Proença e José António Gomes Oliveira.

Conselho Fiscal – presidente Paulo Alexandre Martins Torres; vice-presidente Manuel Tomás Rodrigues de Freitas; vogais José Alves dos Reis Maia e Maria Dias Pires Gonçalves.

Direção – presidente Joaquim Manuel Conde Figueiredo; vice-presidente Jorge Manuel Ferreira Marques; vice-presidente adjunto José Gomes da Costa; secretárias Maria Clara Carvalho Santos Lacerda e Susana Alice Maia Martins Vieira; tesoureiro José Alfredo Pinto Oliveira; segundo tesoureiro Manuel Ferreira Pires; vogais José Manuel de Melo Nunes da Silva, Joaquim de Sousa Oliveira, Margarida Celeste Oliveira Quaresma e Ricardo Manuel de Araújo Catarino; suplentes Joana Isabel Clemente Santiago, Lídia Maria Vicente Santos Silva e Ricardo Manuel da Silva e Sá.

# Logotipo para o Agrupamento dos Bombeiros

Nesta sexta-feira, às 21 horas, terá lugar no Quartel da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, a divulgação dos projetos do logotipo para o Agrupamento dos Bombeiros da Cidade de Espinho.

# Confraria da Caldeirada de Peixe e do Marisco de Espinho

## Já há comissão instaladora

O primeiro passo para a constituição

da Confraria da Caldeirada de Peixe e do

Camarão de Espinho foi dado na manhã de

terça-feira, na sala de Assembleia de Freguesia

de Espinho. Numa reunião aberta à comunidade

em geral, a primeira reunião da Comissão

Instaladora desta Confraria teve

como principal ordem de trabalhos

a análise do projeto de estatutos.

Estiveram presentes Francisco Azevedo Brandão, autor de inúmeros trabalhos sobre a génese e história do concelho de Espinho e que atualmente ocupa as funções de presidente da Assembleia de Freguesia de Espinho, Leonor Lêdo Fonseca, vereadora e membro da comissão nacional da defesa da arte xávega, Celestino Portela, representante da Confraria da Fogaça de Santa Maria da Feira, Vítor Sousa, colaborador da Junta de Freguesia de Espinho, Edmundo Gomes, em-

presário da restauração espinhense, e Arcelina Santiago, atual secretária da Assembleia de Freguesia de Espinho.

Da análise do projeto de estatutos da Confraria da Caldeirada de Peixe e do Marisco de Espinho foram ressaltados vários assuntos. Desde a criação do logotipo à manufacturação do traje, das insígnias e hino, passando por questões como quotas e joias de inscrição, esteve em cima da mesa de trabalho muitos aspectos importantes que irão con-

duzir a constituição da Confraria e que definirão as regras da sua atividade futura.

Também foram tomadas algumas decisões. A escolha da Confraria da Fogaça de Santa Maria da Feira para madrinha da Confraria espinhense foi uma delas, até pelas razões históricas que ligam o concelho fogaceiro a Espinho. Bem aceite pelos membros desta comissão instaladora foi a decisão de abrir os trabalhos à comunidade em geral e, em particular, aos responsáveis das quatro Companhas do concelho. A gastronomia ícone espinhense está intimamente ligada ao desenvolvimento da Arte Xávega, às suas raízes e características. Fundamentalmente, são estas testemunhas da história viva que detêm o conhecimento genuíno das receitas, dos costumes e das vivências do povo vareiro que são, assumidamente, os alicerces da história da vida da faina do mar e das subculturas que se desenvolveram a partir dessa arte. Partilhar e fundamentar a base histórica a partir do conhecimento das pessoas ligadas à arte xávega será seguramente

uma forma credível de validar a Confraria da Caldeira de Peixe e do camarão de Espinho.

Francisco Azevedo Brandão é um dos mentores desta iniciativa. O historiador espinhense fundamenta a sua motivação nesta ideia com "o conhecimento da importância da Confraria da Fogaça". Embora tenha nascido em Nogueira da Regedoura, veio viver para Espinho com um mês e meio o que lhe suscita a convicção de que tem "dois amores". Foi com naturalidade, portanto, que o professor entendeu reunir os dois concelhos nesta iniciativa. Quanto aos objetivos desta confraria, revelou que passam pela "promoção do estudo, defesa e divulgação da genuína caldeirada de peixe e camarão de Espinho" não esquecendo a sua "relação com a gastronomia e artesanato, a arte, a ciência e literatura". A preservação e defesa da Arte Xávega ficam, desta forma, potenciadas enquanto "produto histórico, gastronómico, etnográfico, social e turístico".

Paulo Duarte

# A arte xávega "é uma arte viva" – Leonor Lêdo Fonseca

A vereadora Leonor Lêdo Fonseca sente-se motivada com a constituição da Confraria da Caldeirada de Peixe e do Camarão de Espinho justificada com o facto de que "qualquer iniciativa que vá em auxílio da defesa de tudo o que é diferenciador das mais-valias "sociais, económicas e culturais" é potenciador da cativação de turismo para Espinho.

Nesse sentido, a vereadora tem a convicção de que "esta ideia de Francisco Azevedo Brandão é excepcional", pois contribui para a preservação do património cul-

tural e material da "arte de Cerco e Alar para terra".

Aliando as vantagens da preservação da cultura gastronómica de Espinho, Leonor Lêdo Fonseca projeta o contributo da confraria na defesa da arte xávega, "uma arte que é viva, apenas tem atividade sazonal em pequenas regiões entre Vieira de Leiria e Espinho e que já é uma faina de pesca única em todo o mundo" realizada por "homens heroicos, corajosos e que enfrentam de peito aberto a zona de rebentação". Para além do aspeto histórico, ressalva o

facto de esta também "ser uma forma de sustentação e de fonte de rendimentos de pessoas que se iniciaram na arte xávega, migraram para outras profissões e agora voltaram a esta opção de vida fruto da conjuntura nacional".

Aproveitando a oportunidade, Leonor Lêdo Fonseca revelou "não compreender as tomadas de posição de Bruxelas e da União Europeia nas medidas tomadas quanto ao tamanho do pescado", justificando que a comunidade europeia "não consegue compreen-

der o carácter sazonal e de exceção que arte xávega representa". Tendo em conta que os indicadores não se comparam à pesca em alto-mar "e que se não for controlada, essa sim, é uma forma de pescar que poderá "dizimar as espécies".

No entanto, A vereadora garante o seu empenho no enquadramento da comissão nacional para a defesa da arte xávega para que os "organismos europeus reconheçam a importância e o impacto que a arte xávega tem nas comunidades locais".

Paulo Duarte

# Memórias de antigos combatentes

## Sete testemunhos



Foto LA

"Era noite de Natal e eu senti necessidade de me preparar para um levantamento de rancho e eventualmente com consequências drásticas, ou seja com o espectro de ser apresentado a conselho de guerra." Os olhos de António Pacheco humedecem. Mas o relato ao jornal *Defesa de Espinho* prossegue em tom alto para que a memória não atraia os detalhes. "Um colega fora detido por processo disciplinar por causa de um incidente. Era noite de Natal e era como se fosse em casa: a travessa de pencas, a travessa de bacalhau, a travessa de batatas, azeite, cerveja, vinho do Porto, champanhe e bolos na mesa. Uma caixa com volumes de cigarros para cada um. O comandante mandou passar o aloquete na cela. O nosso colega não se sentaria à mesa connosco. Avisei o capitão que se o soldado detido não comesse connosco à mesa na noite de Natal iria preparar um levantamento de rancho... e ninguém comeria! Sensibilizei todos os restantes meus colegas paraquedistas, que logo se demonstraram solidários e disponíveis. O capitão viu o caso mal parado e comunicou conforme lhe competia ao comandante e viu ainda mais mal parado o caso... Era noite de Natal e o comandante entrou no refeitório e disse que se quiséssemos comer que comêssemos e se não quiséssemos comer que não comêssemos... Saiu e dez minutos depois veio o oficial de dia, um tenente, ao refeitório. Eu mal me segurava nas pernas e a comida ainda fumegava. Entretanto, o nosso capitão fez um sinal positivo, porque o comandante, tenente-coronel, teve de ceder. Correm-me as lágrimas quando falo nisto. O nosso colega detido, a quem tinha morrido um filho há pouco tempo, comeu connosco. Veio escoltado por dois colegas, mas juntou connosco na noite de Natal de 1972."

### Lúcio Alberto

As histórias de sete antigos combatentes foram contadas à nossa reportagem no Museu Municipal onde se localiza a sede do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes. As memórias marcam vidas de quem serviu a Pátria no ex-Ultramar. As emoções são fortes quando recordam a juventude no campo da guerra, em África, longe do país, dos pais e dos familiares. Recordações e lamentos dos colegas que perderam a vida no serviço militar. Apreensões, sustos e os traumas de quem regressou com vivências que não conseguem apagar.

Relatos como o de uma "estreia no mato numa noite das malditas granadas", com o desfecho de "um morto e dois feridos", ou o de uma noite no mato onde as botas serviam de travesseiro, "mas havia um soldado que utilizava o cantil como travesseiro e quando acordou reparou que não tinha água e revoltado chamou nomes aos colegas que ainda estavam a dormir e quando reparou melhor... o cantil tinha dois buracos: o da entrada e o da saída dos estilhaços de granada..."

"Vai fazer cinquenta anos em 28 de abril quando lancei ao mar uma garrafa com uma mensagem que dizia que eramos uns 'tropas' que íamos para terras desconhecidas ao abrigo da lei militar e não sabíamos o que é que íamos encontrar e o que nos iria acontecer. A carta que eu escrevi foi encontrada no sul de Espanha por umas moças que estavam na praia e uma delas começou a escrever-me em setembro de 1965, de Barcelona. A garrafa com a carta andou durante cinco meses no mar e eu não acreditava que resultasse, porque pensava que eram só histórias de marinheiros."

Mário Praia, de 72 anos, sorri com a sua história, não de marinheiro mas de soldado em Angola.

"E assim a jovem espanhola tornou-se na minha madrinha de guerra. "De certo modo", conclui o ex-telegrafista, "isto leva-nos a crer que o mundo é

pequeno..."

"Não tive madrinha de guerra. Tinha namorada nessa altura e foi quem me ajudou a passar aquele tempo em Angola", recorda Vítor Pacheco, de 62 anos.

"Mas o que me marcou foi o aniversário dos meus 23 anos. Era mecânico de armas e quem tinha em essa especialidade não saía do aquartelamento. Mas como eu fazia anos nesse dia, saí para divertir-me conforme pudesse. No regresso, com a bebedeira, caí do transporte e os meus colegas não repararam. Quando deram pela minha falta e foram à minha procura. Eu já regressava a pé e com um braço cheio de sangue e quando cheguei ao aquartelamento levei o devido raspante dos oficiais."

Por seu turno, António Pacheco, de 64 anos, revela que escreveu "algumas cartas de amor e outras de revolta porque fomos obrigados a ir para guerra."

"Na zona de guerra era tudo batido", descreve o ex-paraquedista de operações especiais em Moçambique. "Graças a Deus que estou aqui. Muitas vezes cheguei a pensar que não chegava à metrópole. Juntamos três fardas em casa em tempo de guerra. Isso é duro para os pais. E assim foi para os meus pais. Três fardas em tempo de guerra: um filho em Angola, outro em Moçambique e ainda um que não chegou a ir para o Ultramar talvez porque era músico... mas fez serviço militar. Eram três fardas que a nossa mãe tinha de lavar a fim-de-semana."

"A namorada com quem eu correspondia ajudou-me a ultrapassar a distância de casa", regista José Ramos Duarte, de 67 anos.

"Tive trabalho de secretaria e tenho boas recordações das amizades que fiz nesse tempo em Angola. Surpreende-me até como é que na guerra conseguimos arranjar amizades sólidas. Não andava aos tiros, mas com o serviço de apoio logístico sabia que estava a ajudar quem precisava de tudo e nada tinha... Era furriel de

intendência e quando cheguei a Luanda para ser transferido para outra zona apercebi-me que eu os colegas que me acompanhava, tínhamos ficado sem apoio de receção e isolados quando depois de centenas de quilómetros em viagem de camião. Como sou natural de Arcozelo, talvez tenha sido protegido pela Santa Maria Adelaide..."

António Pinheiro Monteiro, de 66 anos, cumpriu serviço militar obrigatório em Moçambique.

"Era chapeiro da companhia, mas quando era preciso sair... saía para o mato. Passei por tudo no mato. Do pior que pode acontecer... Tive uma madrinha de guerra mulata, de Matola, Lourenço Marques, hoje Maputo. Entretanto, fiquei com mazelas físicas da guerra. Depois fui ter com os meus pais a França, onde estive a trabalhar numa quinta, mas não tinha papéis nem nada... Já fui três vezes à junta médica e nada... Dizem que já fui para a tropa assim... Fui aos hospitais militares do Porto, Coimbra e Lisboa e recebi uma carta a nada dizer... Recebo 378 euros da minha pensão civil e 150 euros por ano da vida militar."

"Cheguei a Angola a 25 de dezembro de 1963", dá nota José Ganilho, radiotelegrafista e primeiro cabo. "Estive sempre em zona de perigo. A minha orelha esquerda foi cortada com uma catana. Não ia como voluntário para nada... mas se me mandavam... eu cumpria."

"A madrinha de guerra foi a minha professora primária. A minha mãe, antes de falecer, pediu-lhe para cuidar de mim como se fosse seu filho. Tenho cartas dela e escritas com letras de ouro há mais de cinquenta anos, ainda com os selos antigos. Eu nem sabia bem qual era a responsabilidade de uma madrinha de guerra. Só percebi quando estive no hospital militar em Luanda, porque as senhoras do movimento nacional feminino sabiam quem era a minha madrinha e ajudavam-me. As cartas que iam à censura par essas madrinhas de guerra podiam passar como

desabafos do que lá se passava, mas não podiam ser assim escritas à família. Só às madrinhas de guerra que estivessem inscritas no movimento nacional feminino."

Acresce referir que José Ganilho, de 73 anos, é o presidente do Núcleo de Espinho da Liga dos Combatentes.

"Fui chefe de posto de rádio com David Mestre, que viria a ser ministro da Educação de Angola", dá conta Júlio Grenha, de 65 anos. "Sempre que saía para o mato era para a bordoadada... Era o raio da nossa missão... Era a nossa vida... Fiz parte de um grade operação no terreno e fomos coadjuvados pela força aérea. pelos paraquedistas, fuzileiros e comandos. O responsável pelo meu batalhão cedeu à pressão e ao descontrolo da operação e passei a comandar o batalhão naquela ação. O primeiro comandante da operação fez questão de destacar que esteve iminente um desastre e que comigo a situação estava a ser coordenada em condições."

"Casei por procuração em 1971 e estava em Angola e a minha mulher em Espinho", acrescenta Júlio Grenha em nota de rodapé. "Já conhecia a minha mulher com eu namorei quinze dias antes de ir para o Ultramar."

Memórias de antigos combatentes. São recordações de quem, em pleno exercício ativo no mato, tinha bolachas de água e sal, latas de sardinh e bisnagas de marmelada como ração.

"Ouvir e calar", era um lema. "Respeitar os superiores sempre que possível, porque fora disso nem muito burro nem muito esperto! Quando perguntavam quem é que queria jogar à bola... tinha que perceber logo que não era para diversão... era para descascar batatas!"

E, entretanto, a estupefação de quem constata que "agora bastam duas missões voluntárias de paz para um militar comprar uma casa e os que foram forçados a combater como nós têm que trabalhar até aos 66 anos para ter direito à reforma!"

# O primeiro número que marca a história de um jornal

## Defesa de Espinho

fundado a 27 de março de 1932

"Domingo, 27 de março de 1932. 'Defesa de Espinho', hebdomadário regionalista - Ano 1. Administrador e editor, Benjamim da Costa Dias. Direção e propriedade da Liga dos Interesses Gerais de Espinho. Redação e administração, Rua 19, n.º 62, Espinho. Composição e impressão, Imprensa Comercial, Rua Conceição, 35, Porto" - esta era a informação relativa ao jovem de então jornal **Defesa de Espinho**.

O preço do jornal, nas bancas, era, na moeda de então (o escudo) de cinquenta centavos e as assinaturas anuais custavam 20 escudos (Portugal), 35 escudos (colónias) e 45 escudos (estrangeiro).

Trazido às bancas a 27 de março, por Benjamim da Costa Dias, no ano de 1932, o semanário espinhense vem com um propósito muito claro: defender Espinho. "A Defesa de Espinho vem à luz da publicidade, não para insultar nem ofender quem quer que seja, mas para defender sinceramente os verdadeiros interesses de Espinho. E o comércio e a indústria podem contar com as colunas deste jornal para todos os casos de razão e de justiça".

Além disso, o jovem jornal coloca-se à disposição "da po-

pulação laboriosa e honesta de todo o concelho" para que exponha "todos os casos justos".

O primeiro número, numa edição de, apenas, quatro páginas, traz em capa uma fotografia (algo raro nessa altura) de um dos "Beneméritos de Espinho", o Dr. António Augusto de Castro Soares, fazendo-lhe honra e tendo em conta o facto de ser o presidente das Assembleias Gerais da Liga dos Interesses Gerais de Espinho, bem como por ter prestado relevantes serviços à causa desportiva.

Neste artigo, o jovem jornal presta mais quatro homenagens: a José Salvador, a Joaquim Pinto Coelho, Manuel Laranjeira e Augusto Gomes que, "apesar de terem desaparecido do número dos vivos, continuam a viver na memória e no coração de todos os baerristas espinhenses".

Um pouco à semelhança daquilo que se passa nos dias de hoje, Espinho debatia-se com o problema das invasões do mar. Por isso, o acompanhamento das obras de defesa da costa era constante, sendo retratada a sua evolução ao longo das semanas e dos anos. O primeiro número enaltece o campo de aviação e o papel que o mesmo teve numa visita do então Presidente da Repú-

blica ao Porto. O **Defesa de Espinho** realça as "magníficas condições naturais, pois nele aterraram e chegaram a juntar-se mais de doze aparelhos das mais diversas unidades do nosso Exército".

Do jornal fazia parte, para além de artigos de opinião e de um espaço para a poesia, mais alguma informação, nomeadamente a desportiva, com uma saudação especial ao Sporting Clube de Espinho, "como reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à causa desportiva".

O jornal **Defesa de Espinho** dava corpo a informação relativa aos espetáculos e, particularmente ao cinema - Cinema Jardim, com a exibição do filme "O Rei Vagabundo", com Dennis King e Jeannette MacDonald.

As páginas do jornal traziam algumas colunas destinadas à necrologia e à sociedade, trazendo esta última as boas-novas quanto a nascimentos, particularmente neste primeiro número, o nascimento do filho do Dr. Manuel Gomes de Almeida e de Maria Afonso Gomes de Almeida.

Por fim, uma referência à publicidade, com mais de uma página e com uma aposta dos comerciantes e industriais de



## Responsabilidade há mais de oito décadas

Com o 25.º ano nas colunas deste semanário, completo no início de janeiro passado, afigura-se-me a tarefa de escrever algumas linhas, como o jornalista mais antigo desta casa, sobre os 82 anos que já leva este semanário na 'praça' espinhense.

Desde já é importante dizer-se que, mais de oito décadas de história desta terra à beira-mar plantada, estão explanadas, de forma mais ou menos minuciosa, em algumas das já amareladas páginas deste semanário. Tarefa difícil, árdua e nem sempre compreendida, sobretudo quando não se pode agradar a 'gregos' e a 'troianos'.

Num mundo cada vez mais global, onde a imprensa, no formato de papel, se pretende cada vez mais arredada do circuito comercial, o jornal

## OPINIÃO

### DISCURSO DIRETO

**Defesa de Espinho sobrevive, resistindo à tremenda força da conjuntura económica e dos próprios tempos. Os espinhenses têm visto e têm reconhecido o papel**

importante do jornal **Defesa de Espinho** na sociedade. Um papel, para além de informativo, que se pretende formativo, educador, interventivo e sempre dentro dos parâmetros da razoabilidade e da decência.

O povo de Espinho sempre reconheceu a função do **Defesa de Espinho** e sempre olhou para a instituição com o devido respeito e com a devida atenção.

Ao longo de um quarto de século, trago dentro de mim o orgulho de poder servir um jornal cujos princípios reconheço e partilho. É isso que em muitas

circunstâncias temos procurado transmitir, sobretudo aos mais pequeninos que, todos os anos nos procuram, para conhecer uma área que cada vez mais está voltada para as novas tecnologias e para o mundo global.

Por mais informação que haja no mundo globalizado e por mais verdades que se possam ver explanadas nas tão em voga redes sociais, que se dizem tão abertas às liberdades, é preciso não esquecer o princípio da responsabilidade, pensando sempre que a nossa liberdade termina onde começa a liberdade dos outros.

É por isso que "informar com rigor e isenção, rejeitando o sensacionalismo e demarcando claramente os factos da opinião, tendo em conta a objetividade da informação, a garantia dos direitos ao bom nome, à reserva da intimidade da vida privada, à imagem e à palavra dos cidadãos e a defender o interesse público e a ordem democrática", são princípios latentes e patententes no jornal **Defesa de Espinho** ao longo de mais de oito décadas e que assentam, numa palavra: responsabilidade.

**Manuel Prouença**

Semanário Registrado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

## DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932  
PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1  
Capital Social: 5.200,00 Euros  
Contribuinte: 500 095 540

**Administração**  
Fernando Cunha (gerente)  
Joaquim Vasconcelos (gerente)

**Detentores com mais de 10% do capital**  
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

**Direção**  
Lúcio Alberto  
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

**Redação**  
Manuel Prouença - mjproenca@sapo.pt

**Colaboradores**  
Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte e Vítor Lancha.

**Colunistas**  
Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

**Departamento de Produção**  
António Guerra

**Secretaria de Administração e Redação**  
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

**Serviços Administrativos e Publicidade**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320  
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

**Departamento de Redação**  
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H  
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770  
Fax 22 731 99 11  
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

**Impressão**  
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)  
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

**Tiragem média**  
3.700 exemplares  
Depósito Legal n.º 1604/83

**Internet:**  
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

# A génese de uma estância balnear: o exemplo da praia de Espinho

## O estar na praia: uma prática social que nasceu em Inglaterra

De um modo geral, a época anterior ao século XVIII, desconheceu quase por completo o prazer da vilegiatura marítima, da praia e do mar, bem como as emoções estéticas, físicas e mentais daí decorrentes. Aos poucos começou a atribuir-se cada vez mais atenção aos cuidados com a higiene corporal, em especial ao banho, que passou a ser visto como fator de saúde e higiene individual e colectiva. A medicina intensificou a prescrição de tratamentos curativos ou profiláticos de doenças do corpo e do espírito à base da água do mar, quer por imersão quer por ablução. Assim, a água deixa de ser vista com carácter de suspeição, como o fora durante quase toda a Idade Moderna e passa a ser encarada como um agente revigorante e protector da pele e dos outros órgãos. Como refere o Professor Rui Cascão nas suas "Notas para a História do Turismo Balnear", assim se compreende a importância progressivamente conferida à talassoterapia.

Com o decorrer do século XIX, os habitantes da Europa Ocidental começaram a procurar a praia como local de veraneio. O gosto pelo mar foi ganhando raízes, e entre finais do século XVIII e as primeiras décadas do século XIX, período que corresponde aproximadamente ao Pré-Romantismo e ao Romantismo, a ida a banhos passou a ser sinónimo de uma prática civilizada entre as elites. A Grã-Bretanha foi o primeiro país a adotar esta prática. A aristocracia inglesa, que já tinha inculcido entre os seus pares a vilegiatura termal, criou uma nova forma de lazer, a vilegiatura marítima, já perfei-

tamente implantada em finais do século XVIII, e na qual a praia de Brighthon funcionou como centro difusor deste costume.

Na última década do século XVIII, desenvolveram-se centros estivais no litoral da Alemanha, com destaque para Doberan, Travemünde, Colberg e Kiel (no Mar Báltico), e Nordeney, Wyk e Helgoland (no Mar do Norte). Em França, o veraneio marítimo começou a dar os primeiros passos durante o período da Restauração (1815-1830), destacando-se as estâncias de Biarritz (que mais tarde seria o local privilegiado de veraneio para a aristocracia francesa, inglesa e castelhana), Dieppe, Boulogne, Royan e Granville. Nas costas do Mar Mediterrâneo, a difusão da vilegiatura marítima foi ainda mais tardia. Entre 1830 e 1848, o principal local de veraneio era Sète. As estâncias de Nice e Cannes só se fazem notar na segunda metade de Oitocentos, assim como as praias de Montecarlo (Mónaco), Baden Baden (Alemanha), San Marino (Riviera Italiana), Estoril, Granja, Espinho, Figueira da Foz e Póvoa de Varzim (Portugal), Rio de Janeiro (Brasil) e Mar del Plata (Argentina), estâncias balneares que se tornaram famosas pela forte componente lúdica que foram desenvolvendo. A título de exemplo, a cerimónia de inauguração da praia de Dieppe, em 1824, pela duquesa de Berry, ao meio-dia preciso, e entrando no mar conduzida pelo inspetor médico real das águas, foi um acontecimento de grande simbolismo, que elevou a estadia à beira-mar à categoria de prática social civilizada.

## O papel da burguesia

Em Portugal a transição do jardim público para o espaço da praia só aconteceu depois da implantação do liberalismo (1820). A burguesia liberal foi a responsável pela introdução de novos padrões de comportamento que a distinguiram dos grupos sociais dominantes do Antigo Regime, e dois quais salientamos o reforço do papel da família na nova ordem social e a valorização do ócio e do lazer. Ao dotar as estâncias balneares do século XIX, de vários espaços sociais, próprios das grandes cidades, a burguesia fez desses locais, até aí considerados inóspitos, centros

civilizacionais de extrema importância para os vários estratos sociais que se deslocavam para as praias.

Para isso, foi decisivo o desenvolvimento dos transportes, em especial do caminho-de-ferro, e o papel da publicidade, que se tornou fundamental para a divulgação das estâncias balneares e das práticas de talassoterapia, impondo os locais da moda entre as elites, e contribuindo desse modo para a assimilação dos seus padrões de comportamento por parte dos outros grupos sociais.

Armando Bouçon

A modernidade "precoce" que se fez sentir na génese da praia de Espinho, resultou da visão, originalidade e qualidade que os líderes das gerações passadas souberam impor na construção de uma freguesia e vila singular. A modernidade está, em primeiro lugar, na planta em quadrícula e nos números das ruas, na criação de um conjunto de infra-estruturas básicas notáveis para a época, no comércio, na indústria conserveira, nos equipamentos de turismo e lazer e na construção social da praia. O cosmopolitismo fez o restante trabalho: trouxe consigo as novas sociabilidades e o fascínio do mundo e da vida elegante. Até ao título de Rainha da Costa Verde foi um passo!

ARQUIVO FOTOGRAFICO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL



## Cosmopolitismo, sociabilidades e marginalidades em Espinho

A praia de Espinho, de finas areias e com um relevo marcado por um encadeamento de dunas, era, no primeiro quartel do século XIX, uma pequena povoação habitada por pescadores oriundos do Furadouro que para aí foram trabalhar e que acabaram por se fixar junto à costa, desenvolvendo a tradicional pesca do arrasto ou arte xávega. A partir de 1830, a burguesia dos concelhos limítrofes começou a utilizar o espaço da praia como local de férias, costume que aos poucos foi transformando a estrutura habitacional da povoação: aparecimento dos primeiros palheiros de madeira ricamente ornamentados e das primeiras construções em pedra, por contraste com os pobres palheiros dos pescadores, num claro sinal de distinção social.

Armando Bouçon

Na segunda metade do século XIX, e nomeadamente com a abertura da linha do caminho-de-ferro do Norte, a praia ganhou o estatuto de afamada estância balnear. O novo meio de transporte alterou por completo o seu quotidiano: atraiu mais população; fixou novas indústrias e, conseqüentemente, aumentou os postos de trabalho; criou novas oportunidades ao nível dos serviços e do comércio; ligou Espinho aos principais centros populacionais portugueses, e também à vizinha Espanha; foi um elemento essencial para a mobilidade de pessoas e bens, designadamente dos vilegiaturistas que todos os anos veraneavam nesta estância. Em suma, foi um potencial gerador de riqueza.

O aumento progressivo do número de residentes e de veraneantes, bem como a introdução de hábitos e costumes próprios de uma cultura urbana, contribuiu de forma decisiva para o desenvolvimento económico e social da estância balnear. Neste aspecto, foi de importância capital a passagem a freguesia em 1889, e dez anos mais tarde a concelho (autonomia administrativa), a definição de uma malha urbana quadriculada, a expansão da indústria e, principalmente, do comércio e dos serviços, além da construção de uma rede de infra-estruturas (água, esgotos, eletricidade, telefone, telégrafo, ruas e parques) e de equipamentos de lazer (teatro, cafés e casinos, cinemas, praça de touros, e espaços desportivos).

O interesse pela frequência da praia como uma atitude de distinção social e de ostentação do novo poder burguês alargou-se aos outros estratos sociais. A publicidade começou a mostrar às pessoas que o banho de mar era uma prática civilizacional e, por outro lado, a medicina difundia a ideia da praia terapêutica e da talassoterapia como cura para vários males. A este facto se deve a abertura de vários balneários com banhos quentes e frios, de água doce e salgada, entre 1890 e 1915, o maior dos quais situado na Rua 8, no edifício da antiga sede do Sporting Clube de Espinho, comportando 16 quartos para banhos de imersão e 5 quartos para duchas. Este balneário recorria ao serviço de técnicos especializados, nomeadamente de uma enfermeira diplomada do Hospital da Misericórdia do Porto e do estabelecimento termal de Vidago.

Espinho, como uma praia abrangente, e ao contrário de praias mais elitistas, recebia veraneantes das mais variadas origens sociais que se deslocavam de quase todos os distritos do país. A presença de uma alargada colónia balnear espanhola, oriunda principalmente da Estremadura e da cidade de Madrid, dava um toque de cosmopolitismo – a língua de Cervantes ouvia-se em todos os recantos da estância durante os meses de Julho e



# A génese de uma estância balnear: o exemplo da praia de Espinho



Agosto. A praia também registava uma forte presença de titulares; encontrámos, no decorrer da nossa investigação, muitos aristocratas que frequentavam em simultâneo as estâncias balneares de Espinho e da Granja. A participação de algumas destas famílias na vida social, não se resumia só aos banhos de mar ou às festas. É nítida a preocupação beneficente em prol dos indigentes. Os capitalistas e proprietários, juntamente com os magistrados, têm um peso significativo no cômputo geral dos turistas portugueses que se deslocavam para Espinho. Os escritores, os músicos e os pintores, que aqui veraneavam, formavam uma elite intelectual muito própria desta praia, animando a vida cultural, especialmente as tertúlias e os concertos que decorriam nos cafés mais concorridos. Os lavradores e os pescadores tinham uma visão da utilização do espaço da praia diferente dos outros grupos. Os lavradores dirigiam-se para a praia tendo como única finalidade a terapia marítima. É um grupo que prima por uma presença discreta que se reflecte nos horários dos banhos e na ausência de contactos sociais com os outros grupos. As diferenças económicas e culturais contribuía de alguma maneira para esse afastamento. Em relação aos pescadores a situação era diferente. Dependentes exclusivamente do mar, viveram sempre numa luta constante pela sua sobrevivência. Para o pescador, o espaço da praia funcionava não como um elemento conducente a práticas consideradas pelos grupos superiores como civilizadas, mas sim como um meio natural, muitas vezes adverso, que lhe permitia a sua subsistência diária. A sociabilidade com os outros grupos manifestava-se, sobretudo, ao nível das práticas religiosas e das atividades lúdicas de rua. Verificamos, porém, que só aqueles que tinham um grau de instrução mais elevado é que participavam nas atividades culturais.

A componente lúdica e festiva no quotidiano do veraneante foi, ao longo dos anos, ganhando mais importância. A este facto não é alheio o grande número de clubes que foram fundados. A vida "mundana" passava muito por estas instituições particulares. A admissão e presença num clube eram selectivas e variava de acordo com o estatuto social do cidadão. Assim, a maioria dos grupos sociais não participava nessas festas e atividades lúdicas. O pescador, o lavrador, e o operário, quando muito vai a um café, a uma tourada ou participa nos festejos de carnaval e na batalha de flores. De todos os divertimentos consideramos a batalha de flores como uma novidade em face das formas de sociabilidade tradicional. Uma novidade para os residentes e veraneantes que vão ter uma participação activa nestes festejos, mas também para centenas de forasteiros que se deslocavam a Espinho atraídos pelo ambiente colorido de um carnaval fora da época.

O teatro foi uma das manifestações culturais que teve maior sucesso. A praia de Espinho fazia parte do roteiro anual das mais importantes companhias portuguesas de teatro profissional, e também das companhias italianas e espanholas de zarzuela. O teatro amador começou por estar confinado aos elementos da elite balnear, estendendo-se aos grupos recreativos que foram os grandes promotores da cultura popular. O grupo recreativo, ao contrário da maioria dos clubes, integrava elementos dos estratos sociais mais baixos, acabando por ser, para muitos cidadãos, o único meio de acesso às práticas culturais. A sua actividade repartia-se por áreas como o teatro amador, a música, a dança, a instrução e o desporto. O teatro manteve, ao longo dos anos, um peso significativo dentro do conjunto das actividades realizadas por estes grupos. De todos os géneros, o mais representado era a comédia. No entanto, começa a ganhar importância a temática relacionada com os problemas sociais e políticos, acompanhando a tendência e gosto naturalistas. O teatro de revista foi o género mais trabalhado pelos autores locais, e também aquele que obteve um êxito mais significativo.

A música era a atividade cultural mais abrangente, fruto da sua descentralização por vários espaços da praia. Para os mais ricos, o Teatro Aliança oferecia um cartaz onde primavam as companhias de ópera italiana e alguns intérpretes portugueses de música clássica. A actividade musical dos clubes incluía não só o tradicional "cotillon", como também reuniões musicais nas quais participavam artistas conceituados na área da música clássica portuguesa. Os cafés apresentavam diariamente saraus musicais de inegável qualidade com a presença de duetos, quartetos, quintetos e sextetos de categoria internacional. Nos coretos, as bandas de música tocavam peças do seu repertório, incluindo alguns temas dedicados à praia Espinho. Eram, por excelência, os locais de mais fácil acesso à cultura musical. As sociedades musicais, designadamente o Orfeão de Espinho e o seu principal impulsionador, o Maestro Fausto Neves, com uma vasta obra repartida por várias especialidades, marcaram durante longos anos a vida musical espinhense.



3As formas tradicionais de cultura vão ser abaladas com a introdução do cinema. Espinho tem os primeiros contactos com o animatógrafo, praticamente em simultâneo com as cidades de Lisboa e do Porto. A adesão ao cinematógrafo foi maciça, e os vários grupos sociais acorriam às seis salas de cinema fundadas entre 1896 e 1930. As fitas contempladas reproduzem, sobretudo, o melhor cinema realizado pelas produtoras francesas "Pathé" e "Gaumont". O cinema português, a dar os primeiros passos, não tinha qualquer expressão dentro das salas de cinema, nem tão pouco podia concorrer com uma produção cada vez mais industrializada.

A imprensa local desempenhou um papel fundamental no desenvolvimento do concelho: defendeu a autonomia administrativa, denunciou erros políticos e apresentou soluções para alguns dos graves problemas que afetavam a estância balnear. Foi importante para a definição e estratégia das várias facções partidárias que lutavam pelo poder, e como formadora e modeladora da opinião pública. Contudo, os periódicos espinhenses, com a exceção da Gazeta de Espinho, deixaram-se absorver por esse poder e não resistiram à queda do regime monárquico. Mas o jornal não foi só utilizado para fins políticos – para a maioria dos cidadãos era o único meio de informação e de acesso à notícia, e também um agente de formação intelectual e de dinamização cultural. Muita da literatura e da poesia que se fazia era consumida através dos periódicos. Na área dos negócios, nota-se a importância do semanário como um agente de "marketing" para uma boa parte das indústrias, casas comerciais e dos espaços públicos de lazer.

Com o decorrer dos anos, o movimento associativo foi ganhando mais força. Surgiram associações das mais variadas índoles: culturais e recreativas, religiosas e desportivas, mutualistas e assistenciais, políticas e patronais. O fenómeno desportivo, como uma das novas formas de sociabilidade dos finais do século XIX, foi uma prática que adquiriu expressão nesta praia. A tradição do associativismo foi sobrevivendo às

sucessivas gerações e continua muito ativa na vida dos espinhenses.

As festas religiosas perderam algum terreno em face da expansão da sociabilidade profana. As procissões do Senhor dos Enfermos, Santíssimo Sacramento e do Sagrado Coração de Jesus tornaram-se irregulares, até que acabaram por se extinguir. No entanto, a festa de Nossa Senhora da Ajuda, padroeira da praia, manteve-se incólume e sem grandes alterações. O mesmo sucede com a Irmandade de Nossa Senhora da Ajuda que, desde 1885, mantém o culto da Virgem Maria. Por sua vez, as festividades em honra dos Santos Populares, com excepção do Santo António que pouco ou quase nenhum significado teve nesta praia, foram resistindo ao tempo. Podemos, todavia, afirmar, que estas manifestações populares assumiram sempre um carácter mais profano do que religioso.

O jogo e a prostituição eram duas práticas sociais consideradas marginais e, por esse motivo, geradoras de grande polémica. Em face da Lei, o jogo de fortuna ou azar era proibido pelo Código Penal, no entanto, foi sempre tolerado pelas autoridades através da ambiguidade do Código Administrativo e só em 1927 é que foi criado o decreto de lei que regulamentou esta prática. A grande fonte de rendimento que gerava não permitia ao Estado, nem tão pouco aos municípios, que dependiam em boa medida dessas receitas para a sua sobrevivência, aplicarem a tão conturbada Lei. Praias como Espinho, Figueira da Foz e Póvoa de Varzim devem uma boa parte do seu desenvolvimento a essa prática. Pensamos que um dos fatores que levou ao declínio da Praia da Granja foi precisamente a não existência de uma tradição de jogo. A prostituição movimentava-se bem neste ambiente cosmopolita, e a sua prática obedecia ao regulamento de polícia sanitária do distrito de Aveiro. A prostituta era vista como um mal necessário que a sociedade devia em simultâneo tolerar e controlar. As prostitutas eram colocadas em ruas destinadas a esse serviço, afastadas do núcleo habitacional da freguesia. Era, sobretudo, uma prostituição de quarto de aluguer e de casa de toleradas



# A génese de uma estância balnear: o exemplo da praia de Espinho

## Os espaços da vida elegante

### O Chiado

A regeneração dos costumes e o inerente desenvolvimento urbano trouxe à vida quotidiana dos principais centros um novo espaço – o passeio público. Em Espinho, o local designado por “Chiado” era o centro da vida social, um símbolo da civilização burguesa. Ao contrário de alguns passeios públicos das grandes cidades que eram considerados socialmente mais restritos, o “Chiado” de Espinho era um espaço aberto a todos os estratos, mas não menos interessante do ponto de vista da ostentação social. Ficava situado a jusante da linha do caminho-de-ferro, entre a rua Bandeira Coelho (19) e a Avenida Serpa Pinto (Av. 8). Nele se situavam os principais cafés, casinos, cinematógrafos e também a Assembleia, local muito frequentado pelas elites. Passear “de cá para lá e de lá para cá no grande arruamento central”, como escreveu Ramalho Ortigão, obrigava a uns certos cuidados, principalmente com o trajar, motivo de crítica para os olhares mais atentos. Funcionava como uma autêntica “passerelle” da moda e dos novos costumes. Com o sucessivo encerramento dos cafés e das suas esplanadas este espaço perdeu o esplendor que havia adquirido nos anos cinquenta e sessenta do século XX e morreu com o enterramento da linha férrea.

### Os cafés

Os cafés em Espinho, entre os finais do século XIX e os anos 70 do século XX, marcaram a vida social e cultural da vila e cidade de Espinho. Eram espaços de acesso democrático e com uma forte componente cultural, resultante da frequência em maior número de um grupo social intelectualmente mais evoluído, constituído por políticos, médicos, literatos, jornalistas, músicos, militares e industriais. O hábito de beber café, a leitura dos jornais, as cavaqueiras políticas, os amores, o jogo, as tertúlias literárias, os bailes e o gosto pela música marcavam o quotidiano destes espaços de sociabilização. De todas estas manifestações socioculturais a música era uma componente essencial para atrair mais clientela. Os proprietários desses “cafés-concerto” disputavam entre si a concorrência e, para o efeito, contratavam duetos, quartetos, quintetos e sextetos de categoria nacional e internacional. No Verão e em dias festivos, as esplanadas dos cafés enchiam-se de veraneantes que faziam do “Chiado” o centro da vida cosmopolita espinhense. O Chinês, Bragança, Peninsular, Central, Madrid, High-Life e, mais tarde, o Palácio, Gil, Costa Verde, Moderno, Nosso Café, Avenida e Cristal foram, à sua medida, elementos decisivos na formação de uma cultura urbana muito característica da cidade de Espinho.

### Os casinos

Se existe terra em que a tradição do jogo de fortuna ou azar se enraizou, de tal forma que a cidade já não “vive” sem o seu casino, essa terra é Espinho. A história do jogo nesta praia

começou a partir da segunda metade do século XIX nos cafés e tabernas que dispunham de salas próprias para esta prática social. Os casinos pululavam numa zona compreendida entre a Av. Serpa Pinto (Av. 8) e a rua Bandeira Coelho (rua 19). Existiam casinos de “alta esfera” e casinos de “baixa esfera” ou “pataqueiras”. Uma das mais emblemáticas salas de jogo do Portugal de Oitocentos foi o Casino Chinês, designado por Ramalho Ortigão como “Celeste Império”, todo decorado com motivos orientais, destacando-se no seu centro a figura imponente de um mandarim de prata. A prática do jogo e o volume de dinheiro que já movimentava, fizeram desta actividade um trunfo político para várias lutas, entre as quais destacou a independência administrativa concelhia com a separação da freguesia de Espinho do concelho de Santa Maria da Feira. Em 1908 existiam seis casinos com contabilidade organizada – Boa Vista, Bragança, Central, Chinês, Peninsular e Pires. O Decreto que veio regulamentar o jogo de fortuna e azar continha aspectos positivos e negativos para os municípios: acabou com a dualidade de critérios expressa nos Códigos Penal (proibição) e Administrativo (tolerância); obrigava as sociedades concessionárias a dotarem os casinos de um conjunto de infra-estruturas ligadas ao sector do turismo (parques, restaurantes, hotéis e esplanadas), da cultura (salões de leitura, conferências, exposições, dança, teatro e cinema) e do desporto (campos de jogos); só contemplou duas zonas (Estoril e Ilha da Madeira) com a concessão permanente, prejudicando as pretensões de praias como Espinho e Figueira da Foz que lutaram pela atribuição dessa concessão; a exclusividade do direito de exploração do jogo atribuído a uma única empresa terminou com os restantes casinos existentes; reforçou o papel centralizador do Estado ao atribuir somente 10% das receitas para as Câmaras Municipais do concelho da zona de jogo respectiva. A partir de 1928 várias empresas concessionárias deram continuidade à manutenção da tradição do jogo em Espinho com destaque para os nomes de Mário Ribeiro, Armando e Arnaldo Crespo, Afonso Pinto de Magalhães e Manuel de Oliveira Violas.

### Os clubs e o teatro

A “Belle Époque” não foi só a época das grandes conquistas no campo científico e tecnológico, mas também o apogeu da vida mundana, presente na moda, no teatro, nos cafés e em particular nos clubs. Como escreveu Nuno Severiano Teixeira, foi uma época da história em que as classes sociais mais altas, cultivaram “uma certa arte de viver feita de frivolidade e cosmopolitismo”. Esta “arte de viver”, ou se quisermos, vida “elegante”, começou por estar confinada aos salões de festas das casas mais ricas, estendendo-se depois aos clubs e, no período da primeira República, aos night-clubs. Todavia, há um elemento que fazia a ligação entre eles – a noite. As



ARQUIVO FOTOGRAFICO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL



grandes festas das elites de finais de Oitocentos, realizavam-se à noite, muitas vezes até de madrugada. A Assembleia Recreativa e os clubes Bragança, Aristocrático, Recreativo Espinhense, High-Life, Espinho Clube e Central eram pequenas sociedades por quotas, muito fechadas, com uma organização muito própria, constituídas por elementos das classes média e alta da sociedade, importando uma certa cultura francesa traduzida nas quadrilhas, nas “soirées” e nos “cotillons”.

O Teatro Aliança foi na praia de Espinho a “grande” sala de espectáculos até à inauguração do Cine-Teatro S. Pedro em Agosto de 1947. O edifício abriu as suas portas em 20 de Agosto de 1890 e ficava situado no ângulo das ruas Bandeira Coelho (rua 19) e Avenida do Teatro (Rua 16), no espaço hoje ocupado pela Caixa Geral de Depósitos. Para lá das muitas peças de teatro profissional e amador que foram levadas à cena, o Aliança foi a principal sala de cinema da freguesia de Espinho. Os anos 40 do século XX trouxeram novos espaços à vida política, social e cultural desta Praia, com destaque para o edifício dos Paços do Concelho, a Piscina Solário Atlântico e o Teatro S. Pedro, uma sala moderna com uma capaci-

dade de 1.100 lugares sentados repartidos por plateia, balcão, camarotes e geral. O velho S. Pedro foi uma verdadeira escola de cultura cinematográfica para muitas gerações de espinhenses. A sua demolição, que para muitos representou um verdadeiro atentado à dignidade da cidade e para outros novos ares de modernidade, pôs fim a uma cultura urbana que marcou a vida da estância balnear desde os inícios do século XX.

### As salas de cinema

Em Dezembro de 1895, a família Lumière realizava na cave do “Grand Café” do Boulevard des Capucines, em Paris, a primeira sessão do seu Cinematógrafo. Em Junho de 1896 a imprensa portuguesa anunciava a apresentação no Real Coliseu de Lisboa de vários filmes projetados pelo “Animatógrafo” de Edwin Rousby, que havia sido observado em Madrid pelo empresário António Manuel dos Santos Júnior. Este aparelho projectava fotografia animada com figuras de tamanho natural, “exibindo as cenas da vida real com a maior perfeição e fidelidade, pois com o Animatógrafo [obtinha-se] a fotografia instantânea com a rapidez de quinze provas por segundo”. O então designado “electricista de Budapeste” cumpriu o contra-

to celebrado com Santos Júnior e realizou cinco espectáculos em Lisboa, sempre com lotações esgotadas. Em 17 de Julho exibiu o seu Animatógrafo no Teatro Príncipe Real no Porto em sessões a que assistiram vários fotógrafos amadores da cidade invicta entre os quais figurava Aurélio da Paz dos Reis, que viria a ser o pioneiro do cinema em Portugal. No dia 12 de Agosto, Edwin Rousby apresentou o mesmo espectáculo no Teatro Aliança de Espinho e, três dias depois, levou o seu animatógrafo ao Teatro-Circo Saraiva de Carvalho, na Figueira da Foz. A passagem de Rousby por estas duas estâncias balneares justifica-se pela categoria e popularidade que gozavam dentro do contexto nacional. A partir daqui surgiram na praia de Espinho várias salas de cinema com projeções regulares e muito concorridas por um público maravilhado com a nova arte. Destaco os animatógrafos do Clube High-Life e do Café Chinês e os cinematógrafos do Teatro Aliança, Moulin Rouge, Peninsular e Cinema Avenida. Mais tarde, o Cine-Teatro S. Pedro e a sala de cinema do Grande Casino de Espinho deram continuidade a esta prática social e incutiram nos espinhenses o gosto pela sétima arte.

Armando Bouçon



Foto VÍTOR LANCHÁ

## Assim está a Rua 23...

Os dias sucederam-se, as semanas também e assim provavelmente os meses... Na Rua 23, a pouca distância das insta-

lações policiais, o vazio num espaço da via rodoviária continua tapado por uma solução em forma de obstáculo...

Seja no centro citadino ou no mais recôndito lugar de uma freguesia qualquer do concelho, é inestético e inapropriado e pode causar perigosidade (apesar do buraco tapado)...

## Espinho em projeto selecionado para bolsa de investigação em enfermagem

Foram apresentados na Secção Regional do Norte da Ordem dos Enfermeiros, no Porto, os projetos selecionados para a Bolsa de Investigação "Enfermeira Maria Aurora Bessa". Os três autores são os enfermeiros Graziela Maria da Conceição Almeida Mendes, do Agrupamento de Centros de Saúde Grande Porto VIII – Espinho/Gaia, Sara Maria Oliveira Pinto, do Centro Hospitalar São João (Porto), e Francisco Miguel Correia Sampaio, do Hospital de Braga.

Com esta iniciativa pretende-se promover a Investigação em Enfermagem em contextos da prática clínica, apoiar o desenvolvimento de projetos na área do conhecimento da disciplina de Enfermagem, incentivar o benefício dos mesmos em

processos de melhoria contínua dos cuidados de Enfermagem e, por último, contribuir para a promoção da defesa da qualidade e segurança dos cuidados prestados à população.

"Incidência da infeção no coto umbilical, na pós-alta hospitalar, em recém-nascidos submetidos ao procedimento: limpeza do coto com água e sabão" é o projeto de Graziela Maria da Conceição Almeida Mendes.

A enfermeira pretende avaliar a incidência das infeções no coto umbilical, o tempo médio de mumificação do mesmo, nos recém-nascidos submetidos a lavagem com água e sabão. Simultaneamente pretende também, identificar os fatores de risco associados e que concorrem para o aparecimento das

infeções na área do coto umbilical. Nesse contexto, a relevância dos resultados para a prática clínica e para o cidadão, traduzem-se em indicadores de evidência científica de que o procedimento de lavagem com água e sabão é uma técnica segura, mais económica e com os mesmos benefícios que outras técnicas assépticas.

Os outros projetos selecionados foram "confortar em cuidados paliativos: desenvolvimento e avaliação de uma intervenção complexa em enfermagem", de Sara Maria Oliveira Pinto, e "classificação das intervenções de enfermagem: um estudo de consensos para definição das intervenções de âmbito psicoterapêutico em Portugal", de Francisco Miguel Correia Sampaio.



Foto PAULO DUARTE

## Piso irregular na transição da EN109 para a Avenida 32

O piso do acesso à Avenida 32 na zona de Silvalde está a precisar de melhoria.

Quem se desloca em sentido rodoviário de Silvalde para Espinho, virando à direita na EN109 para a Avenida 32, depara-se com irregularidade no piso.



Foto PAULO DUARTE

## O estado da Rua do Gavião (em Esmojães)

Parte do piso da Rua do Gavião, em Esmojães – Anta, ainda não foi alcatroada e os muros não estão em melhor estado...

Os moradores lamentam o estado daquela artéria, tendo um deles já manifestado a sua insatisfação em carta endereçada à presi-

dência da Câmara Municipal de Espinho, após duas alegadas solicitações verbais de audiência nos serviços camários.

### (Defesa da) SAÚDE

## Cuidar de quem cuida

Desde o final do século passado estamos perante o aumento da esperança média de vida e o envelhecimento da população. Cada vez mais, se pretende que os lares, sejam o último recurso de resposta ao envelhecimento. A saída do domicílio implica adaptações, pelo que devemos considerar as dificuldades que os idosos têm em estabelecer novas relações, e perceber que estes fatores precipitam a doença e aceleram o envelhecimento.

O papel do cuidador informal tem, portanto, uma importância bastante significativa na sociedade atual. Cuidar é de todos e para todos.

Para além da dependência inerente ao processo fisiológico de envelhecimento, não podemos deixar de considerar a dependência devido a deficiências, doenças psiquiátricas ou físicas debilitantes tais como doenças crónicas, degenerativas e

oncológicas.

Cuidar implica respeitar o sofrimento, valores e dignidade do dependente, e proporcionar-lhe melhor qualidade de vida. O cuidador informal é aquele que cuida sem remuneração. Na grande maioria dos casos os familiares e outros cuidadores informais, como os amigos e vizinhos, responsabilizam-se pelo cuidar, procurando garantir os cuidados necessários com grande esforço e dedicação pessoal. Deste modo, cuidar constitui um desafio exigente, não só ao nível pessoal e familiar, mas também social, laboral e financeiro. Portanto, quem cuida também precisa de se cuidar e ser cuidado.

A qualidade de vida do cuidador assume contornos positivos ou negativos, consoante as estratégias adaptativas utilizadas e os recursos que mobiliza, face aos constrangimentos de cuidar alguém dependente. Normalmente, o cuidador procura centrar-se nos aspetos positivos do cuidar, tentando superar desta forma toda a sobrecarga a que está sujeito. No entanto, não é o suficiente. O cuidador deve desenvolver atividades fora de casa, participar em atividades recreativas, desportivas ou recorrer ao apoio religioso ou espiritual. Quem cuida deve procurar informação e formação, assim como a ajuda de que necessita. Portanto deve articular os cuidados com os serviços e profissionais da comunidade. O centro de saúde presta cuidados de saúde ao

dependente no domicílio através do médico ou enfermeiro de família, assim como se disponibiliza a dar o apoio possível e informação ao cuidador. Esta equipa pode ainda fornecer dicas fundamentais ao cuidador, sobre como cuidar bem e mais facilmente. Alguns lares e misericórdias da comunidade prestam apoio domiciliário ao nível dos cuidados de higiene e alimentação. A responsabilidade de cuidar e todas as tarefas inerentes devem ser partilhadas também com toda a família, procurando manter a rotina familiar o mais normal possível. Frequentar grupos de autoajuda, partilhar angústias e experiências com outros cuidadores representa também uma grande mais-valia. Uma boa comunicação e relação assertiva com o dependente e com os restantes elementos familiares, são fatores essenciais para o alívio da sobrecarga do cuidador.

A USF Anta vai desenvolver uma formação dirigida aos cuidadores informais, para ajudar a cuidar melhor, mas tem sobretudo como objetivo criar um espaço aberto de conversa entre os cuidadores para partilha de experiências, sentimentos e dúvidas.

A sessão realiza-se a 4 de abril, às 15 horas, na Junta de Freguesia de Anta.

**Micaela Prata**

(médica na USF Anta – ACES Espinho/Gaia)



# Pinto Moreira exige que o IHRU acompanhe "o esforço" da Câmara na reabilitação do parque habitacional

Foto MÁRIO CALES



Procedeu-se na tarde de sábado à inauguração da obra de requalificação exterior do Complexo Habitacional da Ponte de Anta. O presidente da edilidade vincou que o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) deve acompanhar "o esforço" municipal na reabilitação do parque habitacional.

Perante moradores, representantes de instituições do concelho e autarcas, incluindo os presidentes das quatro juntas, Pinto Moreira aproveitou (a pompa e) a circunstância para incentivar os moradores a cuidarem e preservarem o espaço público requalificado. "Esta obra representou um esforço da Câmara Municipal de Espinho para melhorar a quali-

dade de vida Complexo Habitacional da Ponte de Anta. Por isso, faço uma exigência ao IHRU para que acompanhe o esforço da Câmara Municipal de Espinho na reabilitação do parque habitacional. Houve necessidade de regularizar as rendas em atraso nos bairros sociais, mas o esforço dos arrendatários e da Câmara Municipal de Espinho deve ser acompa-

nhado pelo investimento e apoio do IHRU na recuperação dos prédios degradados."

Antes de uma caminhada pela zona intervencionada do Complexo Habitacional da

## Inaugurada a obra de requalificação exterior do Complexo Habitacional da Ponte de Anta

Ponte de Anta, com os presentes, entre os quais, os presidentes da Junta e da Assembleia de Anta/Guetim, respetivamente, Nuno Almeida e Guilhermino Pedro,

do ex-candidato do PSD, Vítor Sousa, do anterior autarca antense, Manuel Vieira da Rocha, e do vice-presidente da edilidade, Vicente Pinto, o edil destacou o investimento de

mais de 150 mil euros na requalificação dos pavimentos, bolsas de estacionamento, passeios e arranjos de jardinagem.

Lúcio Alberto

Foto MP

## Militares e Câmara repõem areia das praias



Não vão muito longe as intempéries que assolam o país no litoral, muito particularmente, a zona da beira-mar da costa de Espinho. O resultado foi, para além dos já anunciados prejuízos, a quantidade lixo que ficou depositado sobre as praias e a areia que galgou a esplanada, em concreto, a norte, próximo do Restaurante Cabana.

Com o início da primavera, na mira do verão próximo e da época balnear, têm vindo a realizar-se as operações de limpeza, de remoção dos detritos trazido para as arei-

as pelas fortíssimas ondas do mar e pelo vento, que levou até lugares há muito não vistos, toneladas e toneladas de areia.

Na esplanada a norte, a Câmara Municipal de Espinho teve de retirar a areia ali depositada pelos ventos fortes do temporal, numa operação que envolveu meios da própria autarquia.

Nas praias da Baía e da Costa Verde e para a zona sul, o Regimento de Engenharia 3 de Espinho, com o seu equipa-

mento pesado, veio dar uma preciosíssima ajuda, na reposição das areias e na reestruturação da própria praia, nivelando o areal. Os militares, de forma a prevenirem próximas intempéries até ao início do

verão, cavaram uma vala, junto aos muros, de forma a que as areias trazidas pelos ventos se possam acumular ali sem que galguem para a esplanada.

Manuel Proença

## Buraco há mais de um mês



Foto MP

Está assim há mais de um mês, num local que complica, sobremaneira, a circulação automóvel, mesmo no entroncamento da Rua do Monte Lírio com a Rua Nova da Praia (artéria do Parque de Campismo).

Ainda não foi encontrada uma solução para o buraco...

## CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES  
CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865



## Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria

Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®  
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®



DR. JORGE PACHECO

\*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

\*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros  
Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador CaetanoRua 8, n.º381 ESPINHO 227342718 / 929074937  
espinho@clinicaspacheco.com

clínicas pacheco

## Clínica Médico-Dentária

*Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

## DVD para sempre

*As cassetes de vídeo estragam-se*

*Salve-as para sempre em DVD*

*Agora os seus vídeos editados em DVD*

*Carlos Salvador* | Reportagens,  
Fotografia e Vídeo

Rua 19, n.º 198 - 2.º andar • 4500 ESPINHO • Tlm. 918 648 672

**MÉDICOS  
DENTISTAS**  
**JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
ADVANCE CARE \* MÉDIS

Edifício S. Pedro  
Sala W  
Rua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93



## Infantes e cadetes dos bombeiros da cidade de Espinho em simulacro no Porto

A Escola de Infantes e Cadetes do Agrupamento dos Bombeiros da Cidade de Espinho foram assistir ao simulacro realizado na Avenida dos Aliados, no edifício dos Correios.

Optando pelo comboio, os jovens bombeiros da cidade de Espinho viajaram até ao Porto, onde foram recebidos pelo presidente da Câmara Municipal do Porto, Rui Moreira e pelo comandante dos Bombeiros Sapadores do Porto, o espinhense tenente-coronel Rebelo de Carvalho.

O simulacro decorreu sem percalços, sob o olhar atento de mais de quarenta infantes.

Posteriormente, a comitiva espinhense assistiu ao desfile de veículos de bombeiros antigos.

## Escoteiros S. Félix da Marinha visitam canil municipal e abrigo da Bobby/MAARE

A parceria Bobby e Companhia/Movimento de Apoio aos Animais de Rua de Espinho (MAARE) organizou uma visita do Agrupamento de Escoteiros de S. Félix da Marinha ao canil municipal de Espinho e ao abrigo/canil gerido pela parceria. Cerca de duas dezenas de jovens, acompanhados por quatro chefes, tiveram a oportunidade de interagir e brincar com os cães.

Devidamente autorizada pela Câmara Municipal, a visita

foi supervisionada pelo veterinário Afonso Leitão que foi incansável no apoio às crianças, respondendo às suas perguntas curiosas próprias da idade. Não deixou escapar a oportunidade de sensibilizar as crianças sobre os cuidados a ter "na defesa dos animais que são os nossos amigos" e, principalmente, incutiu nos jovens que quando "há adoções estas devem ser responsáveis pois quando adotamos um animal ele passa a pertencer à nossa

Foto RICARDO LEITE



família".

Após este momento, o grupo de Escoteiros de S. Félix da Marinha aproveitou a sua estadia em Espinho e também visitou o Abrigo/Lar gerido pela

parceria Bobby e Companhia/MAARE. As instalações ainda não estão prontas mas já têm capacidade para receber animais.

Assim, as crianças viveram

momentos deliciosos com alguns dos cachorros do abrigo/lar e puderam observar as duas cadelas adultas residentes num outro abrigo e que se encontram em recobro na sequência

de duas operações complicadas graças às boas condições de higiene e recolhimento da estrutura.

Paulo Duarte

## Sporting de Espinho em assembleia

O Sporting Clube de Espinho vai realizar no dia 14 de abril próximo, pelas 20.30 horas, na sede do clube (Edifício Palmeiras – Loja 12 na Rua 8 nº 805), uma Assembleia Geral Ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos:

Apreciação, discussão e votação do relatório de atividades do clube, das contas do exercício 2013 e parecer do Conselho Fiscal.

## Boccia na Nave

Realizar-se-á das 9 às 19 horas de sábado e das 9 horas às 12h30 de domingo, na Nave Polivalente, a fase norte do Campeonato Nacional individual de boccia nas classes BC1, BC2 e BC4.

Organizada pela Associação Nacional de Desporto para a Paralisia Cerebral (PCAND), em colaboração com a Câmara Municipal de Espinho, a competição contará com a presença de alguns dos melhores jogadores portugueses da modalidade, dos quais se destacam os paralímpicos João Paulo Fernandes (BC1), Abílio Valente (BC2), e Domingos Vieira (BC4).

## Pinto Moreira na reunião em Coimbra do Conselho Geral da Associação Nacional de Municípios

A falta de regulamentação do Fundo de Apoio Municipal foi um dos temas em foco na reunião do Conselho Geral realizada na sede da Associação de Municípios em Coimbra que reuniu os autarcas que fazem parte daquele órgão, incluindo o presidente da Câmara de Espinho.

A regulamentação do Fundo de Apoio Municipal, um instrumento fundamental para a gestão dos municípios, deve estar concluída no mês de julho.

Outro tema em destaque foi a lei da redução dos dirigentes municipais e dos recursos humanos. A Associação Nacional de Municípios apresentou ao Governo uma proposta de alteração que prevê que as despesas com pessoal não possam ultrapassar 60 por cento das receitas correntes municipais.

## Pianista Fausto Neves evoca Lopes-Graça no auditório da RTP/Lisboa

Num recital de piano comentado que utilizará meios audiovisuais para um enquadramento do público na música e na estética de Fernando Lopes-Graça (1906-1994), o pianista espinhense Fausto Neves apresentará no auditório da RTP em Lisboa, às 19 horas de 2 de abril, obras exclusivamente daquele compositor, lembrando a passagem dos 20 anos sobre o seu desaparecimento. Também com a intervenção da pianista Joana Resende, o programa do concerto percorrerá várias fases da produção de Lopes-Graça, desde a proximidade da recolha etnomusical ("Melodias Rústicas Portuguesas") até a uma estilização mais erudita ("Cinco Nocturnos"), passando por um verdadeiro diário musical de afectos e de pesares ("Músicas Festivas" e "Músicas Fúnebres"), e concluindo com a primeira das suas obras com forma mais extensa – a "Sonata nº1".

## Fados na Casa do FC Porto

Depois do sucesso da noite musical e poética, a Casa do Futebol Clube do Porto de Espinho marcou para as 21h30 de sábado, uma noite de fados com Vanessa Quinteiro, Cristina Batista, José António e Joaquim Neves (fado de Coimbra), acompanhados por António Marra-maque (guitarra portuguesa) e Jorge Serra (viola).

As marcações de mesas na sede dos dragões de Espinho podem processar-se através do telefone 227319500.

## Assembleia do Clube Automóvel

O Clube Automóvel de Espinho (CAE) vai realizar uma assembleia geral ordinária no dia 2 de abril, pelas 21 horas, na sede da coletividade, com a seguinte ordem de trabalhos:

Discussão e votação do relatório e contas do exercício referente ao ano 2013; outros assuntos de interesse para o clube.

## Secretário de Estado na inauguração de mural do Bairro da Ponte de Anta

O secretário de Estado adjunto do ministro adjunto e do Desenvolvimento Regional, Pedro Lomba, vai estar na inauguração do mural do Bairro da Ponte de Anta, na terça-feira, pelas 15 horas.

A cerimónia contará, também, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira.

## Finalíssima do Torneio Solverde Four Seasons de Inverno – "Season de Primavera" arranca a 8 de abril

O Casino Espinho recebeu a finalíssima do Torneio Solverde Four Seasons de Inverno, uma competição que premeia os melhores e os mais regulares jogadores do circuito de poker com a chancela Solverde, atribuindo um valor de prémios superiores a 149 mil euros.

Com um total de 47 etapas distribuídas entre segundas, terças, quartas, quintas e sábados, o torneio recebeu mais de 3.472 jogadores, sagrando como vencedor Vítor Hugo Silva, que sucede agora ao vencedor da etapa de Outono – Rui Amaral.

O arranque da "Season de Primavera", a próxima etapa do famoso torneio Solverde já está agendada, decorrendo a partir de 8 de abril e prolongando-se ao longo de três meses, com a finalíssima a acontecer a 20 de junho, sendo esperada, como vem sendo habitual, uma enorme afluência dos aficionados da modalidade, quer portugueses, quer estrangeiros.

## “Projetos vão criar valores sustentáveis nos nossos alunos o que é, certamente, um investimento na sociedade futura e na preservação de um bem comum tão imprescindível como a água”

Foto MÁRIO CALES



### Escolas de Anta 1 e de Espinho 3 distinguidas

Duas das escolas do ensino básico, primeiro ciclo, do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira foram contempladas com prémios atribuídos pela Águas do Douro e Paiva (AdDP) no âmbito do “Concurso Projeto ‘Mil Escolas’ – Anos Letivos 2013/15” e do Dia Mundial da Água. A Escola EB1/JI Anta 1, com o projeto ‘Água fria lava e cria’ foi contemplada com o prémio de vencedora do concurso para o primeiro ciclo, tendo Patrícia Ferreira como a professora responsável e envolvidos 128 alunos e oito professores. A Escola EB1/JI de Espinho n.º 3, com o projeto ‘SOS Água é Vida’ foi galeada com uma menção honrosa no concurso para o primeiro ciclo, com a professora Isabel Faria como responsável e o envolvimento de 174 alunos e sete professores.

A cerimónia de entrega de prémios realizou-se no Hotel Ipanema Park, no Porto, e contou com a presença, entre outros, do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, da diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira, a adjunta responsável pelo 1.º ciclo, Gabriela Ramalho, e das coordenadoras da Escola EB1/JI Anta 1, Andreia Ribeiro, e da EB1/JI Espinho 3, Isabel Moutinho, bem como Álvaro Castello-Branco, Sérgio Hora Lopes e Orlando Gaspar, respetivamente presidente e vogais do Conselho de Administração da AdDP, Aristides Sousa, delegado regional de Educação do Norte (DGEstE-DSRN), em representação de Isabel Ferreira Cruz, subdiretora-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), Francisco Teixeira, em representação da Agência Portuguesa de Ambiente (APA), e Joaquim Ramos Pinto, presidente da Direção da Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA).

Como referiu a diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira, “estes projetos vão criar valores sustentáveis nos nossos alu-

nos o que é, certamente, um investimento na sociedade futura e na preservação de um bem comum tão imprescindível como a água”, acrescentando que “a educação ambiental é um dos pilares da formação integral dos alunos e a importância da reutilização, da poupança e da preservação da qualidade da água são aprendizagens determinantes para uma utilização mais eficiente e responsável deste bem”.

Entretanto, Pinto Moreira referiu, a propósito destes prémios, que “é importante preservar o ambiente e o nosso ecossistema. Temos de tomar iniciativas de promoção do ambiente e da sua preservação e a envolvimento das escolas e das comunidades educativas neste processo é fundamental”.

Segundo o autarca, “o ambiente tem de ser sustentável

e temos de ensinar e de transmitir às nossas crianças e aos nossos jovens estes valores. Preservar o mundo em que vivemos, pois só assim poderemos ter qualidade de vida”. É por isso que o autarca espinhense afirma que “a Câmara Municipal tem estado em estreita ligação com as escolas do concelho para atingir estes objetivos. São exemplo os prémios atribuídos às escolas de Anta 1 e de Espinho 3, no Concurso Mil Escolas patrocinado pela empresa Águas do Douro e Paiva, onde houve uma participação massiva das escolas de Espinho”.

Pinto Moreira disse estar “muito orgulhoso. Há muitos anos que a comunidade escolar de Espinho não participava neste concurso e ao retomarmos, este ano, obtivemos logo um primeiro prémio e uma menção honrosa o que, natu-

ralmente me deixa satisfeito, essencialmente pela atitude participativa dos alunos, pelo contributo dos professores e das coordenadoras de escolas e pelo apoio da Direção do Agrupamento. Sem todo este envolvimento não teria sido possível alcançar este sucesso”, concluiu o presidente da Câmara Municipal de Espinho.

Na sessão de abertura da cerimónia de entrega de prémios, o presidente do Conselho de Administração da Águas do Douro e Paiva, Álvaro Castello-Branco, afirmou que o Projeto ‘Mil Escolas’ é “um exemplo claro da consciência que os acionistas e a administração da AdDP têm relativamente à importância da preservação e respeito pelo meio ambiente. Sabemos bem que, só através da ação educativa conseguimos garantir sustentabilidade para as gerações futuras.”

Álvaro Castello-Branco considerou que “a importância de sensibilizar os mais pequenos para o facto que um meio ambiente saudável é fundamental para a qualidade de vida, para a preservação do planeta e para a sustentabilidade das gerações futuras”.

Álvaro Castello-Branco lembrou o papel fundamental das escolas, alunos e professores, que tanto contribuem para o sucesso do Projeto ‘Mil Escolas’ pois em seu entender, “só em conjunto e com o apoio de todos sem exceção se conseguem atingir os níveis de sucesso este Projeto tem demonstrado”.

Por fim, o presidente da Águas do Douro e Paiva assumiu o compromisso de que “a preservação do meio ambiente será sempre uma das nossas maiores prioridades”.

Por seu turno, o delegado Regional de Educação do Norte

(DGEstE-DSRN), Aristides Sousa, referiu que “o que é indispensável à condição humana é a água e saber o que esta representa para a vida, sendo possível compará-la ao nosso sistema circulatório e perceber assim o seu significado”. Nesse sentido, Aristides Sousa entende que “importa reforçar e cimentar o conhecimento e importância de proteger o ambiente”, sendo para tal que “a educação é a luz”, despertando a consciência coletiva da cidadania.

Aristides Sousa finalizou a sua intervenção, reforçando a necessidade ter uma atenção especial para com a proteção dos recursos naturais, como a água, e afirmando que “a DGEstE continuará a apoiar o Projeto ‘Mil Escolas’ porque educar é alimentar e conduzir para o futuro”.

Manuel Proença

### Crianças plantam magnólias no Parque João de Deus

No âmbito do Dia Mundial da Árvore e da Floresta, que se comemora todos os anos a 21 de março, foram plantadas mais duas magnólias no Parque João de Deus, em Espinho.

A ação contou com a colaboração de alunos do pré-escolar e do 1.º ciclo das escolas locais, sob o testemunho do vereador Quirino de Jesus.



Foto MÁRIO CALES

# CASINO ESPINHO

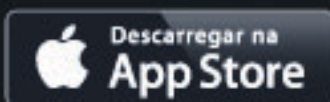


## STAND UP COMEDY

FRANCISCO MENEZES | 8 MARÇO  
ÓSCAR BRANCO | 15 MARÇO  
EDUARDO MADEIRA | 22 MARÇO  
ALDO LIMA | 29 MARÇO



Mês do  
**Bife**  
007



## "Conta-me histórias" no Casino Espinho com Sérgio Godinho, os Clã e António Vitorino de Almeida

O Casino Espinho recebe "Conta-me histórias", a 16 de abril, com o maestro António Vitorino de Almeida e, a 28 de maio, com os Clã, proporcionando serões culturais únicos da Solverde.

Para a noite de última quar-

ta-feira de março, conforme o jornal **Defesa de Espinho** já anunciara atempadamente, estava agendado em "Conta-me histórias" uma conversa-concerto com Sérgio Godinho, na qual o músico e compositor, de forma intimista, expõe por-

menores menos conhecidos da sua prestigiada carreira, a par da interpretação, em registo acústico, de alguns dos seus maiores êxitos musicais.

No restaurante Baccará, a condução do "Conta-me histórias" está entregue ao programador cultural Artur Silva, a Jorge Oliveira, pivot de informação da RTP, e ao consultor editorial Tito Couto. O processo de criação de canções, com uma banda sonora como pano de fundo, num ambiente descontraído e com apontamentos de humor à mistura, dão o mote para o espetáculo.



Foto VÍTOR LANCHÇA

## Mar-marionetas "de se tirar o chapéu"!

O Festival Internacional de Marionetas de Espinho prossegue com "Dura dita dura", do Teatro de Ferro, na última sexta-feira de março, às 15 horas (escolas dos 2.º e 3.º ciclos e do secundário, por marcação) e às 21h30 (público geral), no Auditório de Espinho – Academia de Música.

Trata-se da história de um menino, o Baltazar, que cresce algures, numa tearela perdida de um Portugal esquecido – mas apertadamente vigiado e autovigiado. Baltazar é mudo, mas não surdo. A sua vivacidade de menino fora do baralho confluita manifestamente com o obscurantismo que caracteriza o Portugal dos pequeninos.

"Dura dita dura" é um espetáculo para todas as idades acerca da atmosfera de terror surdo que reinou durante meio século num país onde as paredes tinham ouvidos. Através do olhar atento, por vezes atônito, de uma criança bem amada mas permeável ao mal-estar dominante, pretende-se dar a conhecer um passado ainda próximo que tende contido a esbater-se nas "brumas da memória"...

"De se tirar o chapéu", da companhia Marionetas da Feira, é o espetáculo marcado para sábado, às 15 e às 17 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva.

Vários chapéus dão origem a situações diversas de teatro de animação.

O chapéu, a sua cor, o que estará lá dentro ou o que acontecerá com este?

São questões colocadas pelo público e pelo próprio manipulador.

Uma sucessão de cenas, tendo sempre como base o chapéu, mas diferentes na maneira de abordagem no uso do objeto.

O focalizar no objeto, o próprio chapéu do manipulador, as relações entre o manipulador e as marionetas, o chapéu como apoio cénico da marioneta, e o chapéu que se transforma em marioneta.

Este espetáculo é um desfilar de cenas ternas e sentidas, com um pouco de humor à mistura.

Também no sábado, mas às 21h30, no Centro Multimeios, há Mar-marionetas. Em "Who Puppets the puppeteer?" o olhar é desviado para os fios que manipulam. O grupo Quetzal explora o conceito de manipulação, num sentido alargado, trazendo para o palco objetos e poderes que nos manipulam e são manipulados por nós.

"Das mais pequenas peças até à totalidade da engenhagem, cada grão de mim é sacudido num frenesim vital, onde tangível e intangível se tocam num abraço tão profundo quanto misterioso. Pedras, pedras e plantas. Perguntam: porquê? Respondo porque não. Pinças-tentáculo. Sons, sopros, estilhaços de luz, fragmentos de palavras e

pedaços de mente. Fios e nós atirados de fora para dentro num corpo em choque permanente com as peças do mundo."

E no domingo, às 15 horas, no Centro Multimeios, "Os trabalhos de Hércules", do grupo Limite Zero.

Zampano, o dono de um teatro de saltimbancos, ficou sem atores e precisa de encontrar, com urgência, dois substitutos para interpretar as personagens principais do espetáculo "Os trabalhos de Hércules". Põe um anúncio e aparecem dois candidatos inexperientes, que, à falta de melhor, são aceites pelo dono do teatro.

Seguem-se os ensaios de diferentes partes da história. Percebem-se as limitações do teatro e dos atores, obrigando a improvisos estranhos e a peripécias atribuladas...

No largo da Câmara (ou no Centro Multimeios se estiver bom tempo), às 17 horas de domingo, "Le fil du bois, Renaissance). de Bitonio – França.

Num mundo fantástico e mágico, um marionetista cheio de vontade de trabalhar e transbordante de imaginação obstina-se a dar vida, artificialmente, aos seres que não a têm. Para isso, fabricou uma criatura lendária dotada de uma força sobrenatural. No entanto, esta criatura aborrece-se muito depressa neste universo inventado. Então, o marionetista dá vida a uma noiva...

## Ganha asas e voa... na Biblioteca Municipal



Já lá vão três anos que "esta aventura da magia das palavras lidas e ilustradas", coordenada pelas professoras Cândida Ribeiro e Isabel Pelaez, começou à volta das histórias e das crianças das escolas do concelho na Biblioteca Municipal.

"Esteve sempre presente em nós que os contadores de histórias podem em muito fazer encontrar o seu mundo e, ajudar a criar o carácter de cada criança estimulando a criatividade e imaginação. Quando alguém tenta memorizar o valor da Literatura Infantil oral ou escrita na construção do mundo em que vivemos incomoda-nos muito. Foi nesta lógica de que as crianças devem aliar o conhecimento da história ao lúdico que gizámos este plano estratégico de aliar as palavras às ilustrações. Na nossa mente, está um programa lúdico-pedagógico, num espaço atractivo e de todos, a BM de Espinho, para tornar os nossos momentos vividos entre as histórias, marcantes na vivências de todos."

"A magia das palavras lidas e ilustradas" ganhou asas de magia e sonho, tornou-se conhecida e levantou voo. Saiu das paredes da Biblioteca Municipal e foim na semana passada, até à biblioteca da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida com a história "A grande fábrica das palavras", da Paleta das Letras.

"Uma tarde da semana da leitura em que convivemos com uma turma de 5.º ano, de meninos interessados, atentos, criativos e talentosos. O trabalho final está em exposição na biblioteca da escola para ser partilhado com os outros ele-

mentos da comunidade escolar, famílias e sobretudo criar laços entre dois espaços culturais de Espinho, a Biblioteca Municipal e uma biblioteca escolar."

Este projeto tem por finalidade desenvolver nas crianças uma visão dinâmica dos espaços associados à leitura e à vivência de histórias criativas através de atividades infanto/juvenis vocacionadas para o estímulo da criatividade e de assunção de iniciativas propostas algumas pelas próprias crianças.

"Este é um convite às crianças e jovens para se iniciarem ou aprofundarem o seu conhecimento e ligação aos espaços culturais da sua terra – Espinho. Queremos Espinho na rota da partilha das histórias, do onírico, do sonho e da fantasia a que nos conduzem."

Por isso, as professoras Cândida Ribeiro e Isabel Pelaez tinham agendado para 26 de março a sua presença na Escola Pêro Vaz de

Caminha, no Porto, com a história "Ser Amigos" do livro "Pequenos gestos Grandes corações" e, um Workshop de ilustração, associando a Biblioteca Municipal de Espinho ao projeto solidário da Ajudaris.

No dia 10 de maio rumarão a Coimbra, a convite do Receptor Palavras, uma associação artística, literária, educacional e lúdica, sem fins lucrativos, na pessoa da escritora Alice Cardoso. "E, assim a nossa atividade desenvolvida na Biblioteca Municipal de Espinho será levada aos meninos daquela cidade, com o poema 'Colo de Mãe', da referida autora, partilhando os nossos saberes e o que de bom se faz culturalmente em Espinho com crianças. Vivemos em Coimbra a nossa 50ª sessão da nossa atividade deste ano. Para nós é importante sentirmo-nos vivos e, por isso, vamos, através das histórias, atrás das nossas emoções sejam profissionais ou pessoais. A idade não nos assusta, o que nos move é o tempo que nos falta viver para fazermos tudo o que gostamos. Vivemos intensamente o presente e gostamos mesmo de brincar, sendo que o carácter lúdico das histórias é fundamental nas nossas vidas. Para nós duas, as coisas nunca perderam a cor e a criatividade e, vivemos as histórias com as crianças com muita emoção. Obrigada aos meninos, pais, avós e professores que conosco têm vivido a partilha das histórias na Biblioteca Municipal e têm sabido manter vivas as crianças que já fomos."

## Olga Duarte e amigos (en)cantam Espinho

A fadista espinhense Olga Duarte irá promover um espetáculo de fado no dia 5 de abril, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, com início pela 21h30.

A artista, que já conta com 50 anos de carreira, tem preparado um cartaz de fadistas e músicos de qualidade.

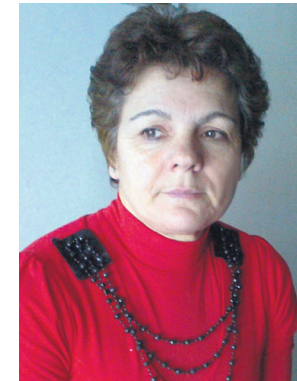
Esta gala também tem um carácter solidário com as duas corporações de bombeiros da cidade de Espinho.

Salvé 01/04/2014

Salvé 04/04/2014

Andreia

Bina



Venho por este meio felicitar as minhas queridas meninas, pela passagem de mais um aniversário natalício. Para a minha neta (Andreia) e nora (Bina) votos de que estas datas se prolonguem por muitos e bons anos, na companhia dos que lhes são mais queridos.

Parabéns - Palmira



## Semana da leitura

Integrado no programa da semana da leitura, a Biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida realizou mais um encontro com um escritor. Desta vez, recebeu o escritor Pedro Mésseder, pseudónimo literário de José António Gomes, que num jeito extremamente simples e familiar, conversou particularmente com os alunos do 9.º ano, nomeadamente as turmas 2, 4 e 5. O "Romance do 25 de abril" foi a obra escolhida e trabalhada para dinamizar a sessão, por ser uma temática curricular abordada na disciplina de história, neste nível de ensino.

A sessão iniciou-se precisamente com uma leitura expressiva e dramatizada de um texto desta obra, preparado por alunos do 9.º/2 e 9.º/5 e cuja interpretação tão bem impressionou os presentes, especialmente o autor. Foi também, a partir deste momento, que Pedro Mésseder, aproveitou para homenagear um escritor português que tanto se empenhou na defesa da liberdade e tão bem retratou a sociedade do Estado Novo: Soeiro Pereira Gomes. Um homem de cora-

gem, de ideias e de atos que está sepultado no cemitério desta cidade.

Depois, foi a vez do nosso autor se dar a conhecer como pessoa e como escritor, à medida que os alunos o iam questionando sobre a sua vida e as suas obras. Um homem que nasceu e estudou no Porto e que se assume como tendo sido um estudante rebelde por ter lutado contra o fascismo de Salazar, contra a falta de liberdade e contra a guerra colonial. Nem por isso deixou de ser, também, um jovem alegre e que fazia as suas tropelias com os amigos.

Hoje, dá aulas de literatura a futuros professores e escreve livros, sobretudo de poesia para crianças, jovens e adultos. Uma combinação perfeita!

Foi, sem dúvida, uma manhã diferente para aqueles alunos, porque tiveram uma excelente oportunidade para enriquecer os seus conhecimentos sobre uma época tão marcante e que nomes como Pedro Mésseder, através do que escrevem, não deixarão passar à história.



## "Ler é uma festa!"

A biblioteca da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida recebeu a atividade "a magia das palavras lidas e ilustradas", que inclui a leitura de um conto, seguida da respetiva ilustração. Os alunos do 5.º ano, turma 2.ª tiveram assim a oportunidade de ouvir a história "A Grande Fábrica das Palavras", de Agnès De Lestrade e Valéria Docampo, contada pela professora Cândida Ribeiro que, através da sua leitura expressiva, conseguiu cativar a atenção dos alunos. Trata-se de uma história deliciosa que nos fala de um país onde é preciso comprar e engolir as palavras

para depois as poder pronunciar. Houve depois espaço para os alunos explorarem a mensagem da obra e manifestarem a sua opinião sobre o conto, a temática e as personagens. Posteriormente, orientados pela ilustradora Isabel Pelaez, os alunos deram asas à sua criatividade e imaginação e realizaram, em trabalho de grupo, a atividade de ilustração que consistiu em, através de colagens, representarem o meio envolvente e as personagens do conto. O resultado desta Oficina de Ilustração está temporariamente em exposição na biblioteca escolar.

## Bibliotecas escolares da pequenada

As bibliotecas das escolas do primeiro ciclo do Agrupamento Dr. Manuel Gomes de Almeida também celebraram a Semana da Leitura com várias atividades, nomeadamente com encontros com escritores e ilustradores (Lucília Guedes que apresentou o seu livro infanto-juvenil 'Os Eco-heróis no Planeta Verde', e a ilustradora Anabela Pedrosa, que esteve

na escola da Marinha para criarem o 'Bairro das Mil e Uma Leituras'; utilizando o kit do Projeto SOBE (Saúde Oral e Bibliotecas Escolares), e com os livros: 'Kiko, o dentinho de leite', e 'Sorriso de Estrela', foi divulgada a mensagem que a higiene oral é importante e deve começar desde cedo.

A partilha inter-turmas foi muito positiva, e incluiu textos declamados, teatros, músicas, poemas elaborados pelos alunos, recontos, etc..

Foi uma semana cheia de atividades, que englobou a maioria dos alunos, educadoras e professoras.

## Oficina de ilustração com Anabela Pedrosa

Os alunos do 7.º ano, turma 1.ª da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida participaram numa oficina de ilustração com a ilustradora Anabela Pedrosa, na biblioteca da escola. Para assinalar o Dia Mundial da Poesia, foi escolhida uma das maiores figuras da literatura em língua portuguesa – Luís Vaz de Camões –, tendo sido lidos por quatro dos alunos presentes vários poemas do po-

eta. Os alunos colocaram de seguida toda a sua imaginação à prova, desenhando a primeira letra de um poema do grande autor português em forma de iluminura, de forma a conceber uma peça "escultura" estilizada que represente uma figura humana na posição de declamação do próprio poema.

Os trabalhos realizados ficaram expostos na Biblioteca da Escola.

## "Dois dedos de conversa com..." Sandro William Junqueira

No âmbito da Semana da Leitura, a biblioteca da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida celebrou a palavra e a importância dos livros num encontro informal com o escritor, ator e encenador Sandro William Junqueira, cujo testemunho abriu caminho para a leitura. Foi sob o signo do "poeta brincador" de palavras que decorreu o encontro mágico com os alunos do 10.º ano. Ao longo das duas sessões agendadas foi informalmente desvelada a essência da escrita, em particular da poesia. Mestre do dizer, o escritor conseguiu, sem academicismo, veicular a noção de que a poesia pode emergir de palavras prosaicas e acordou em muitos dos jovens presentes o gosto pela poesia, ao dizer, de forma brilhante, "A propósito de estrelas", de Adília Lopes e "Tabacaria", de Álvaro de Campos.

Sandro William Junqueira tem sido aclamado como uma das vozes mais originais e talentosas da nova ficção nacional e "Um Piano para Cavalos Altos", o seu segundo romance, que serviu de inspiração para os alunos do 10.º ano, turma 4, orientados pelo professor Luís Monteiro, fazerem uma performance que não só

surpreendeu o autor, como o tornou também "refém da sua própria escrita", é indiscutivelmente prova disso, tratando com mestria a questão do poder, o poder do controlo, o poder da comunicação, o poder do corpo; um livro, como afirma o próprio autor, "escrito com o corpo inteiro".

E como a música atravessa a narrativa de "Um Piano para Cavalos Altos" de forma fulgurante, o encontro também foi abrilhantado com a performance do aluno Eduardo Almeida, que interpretou ao piano Estudo n.º 19 de Carl Czerny.

Numa semana em que se celebrou a Língua Portuguesa e as bibliotecas escolares do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida conseguiram de diferentes formas concretizar a Festa da Leitura, esta iniciativa constituiu uma mais-valia para os alunos presentes, ajudando a fomentar o gosto pelos livros e pela leitura, um gosto confessado na primeira pessoa por Sandro William Junqueira: "Gosto de livros. Uma parte importante do que sou e faço é resultado das leituras. Do que os livros me dão."

## "O Segredo" pela Oficina de Teatro de Espinho

A Semana da Leitura no Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida (AEMGA) começou da melhor maneira possível com a apresentação de "O Segredo", pela Oficina de Teatro de Espinho (OTE). Foi perante um auditório lotado, com alunos do primeiro e segundo ciclo e uma turma do 8.º ano, provenientes da escola sede, escola Domingos Capela e EB1/JI Espinho2, que a Oficina de Teatro de Espinho voltou a apresentar, segunda-feira, dia 17, um dos seus projetos antigos para o público infanto-juvenil. A peça é uma adaptação feita pelo grupo a partir de um dos sete



contos da obra "O Homem que não queria sonhar e outras histórias", de Álvaro de Magalhães.

Ao longo da peça, recorrendo ao humor e à interação com o público, os atores vão representando a história de um

segredo mal guardado.

A maioria dos alunos presentes gostou da peça, correspondendo com risos nas pidades e com muitas, muitas palmas no fim da atuação.

A Oficina de Teatro de Espi-

nho é constituída maioritariamente por alunos e ex-alunos da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida (ESMGA) e é um parceiro muito importante da comunidade local.



## Surpresa para os pais no jardim-de-infância da Escola de Anta 2

As crianças do jardim-de-infância da Escola de Anta 2 fizeram uma festa para homenagear os pais. E assim, no Dia do Pai, os progenitores foram contemplados com duas canções e a recitação de uma poesia.

Cada criança ofereceu uma lembrança ao pai: uma moldura com o contorno da mão, em relevo e, no verso, um recado:

"Esta é a mão que tu seguras, agora que tenho... 3, 4, 5 ou 6... anos. Espero que continues a segurá-la pela tua vida fora!"

De seguida todos conviveram, partilhando um pequeno lanche. Os pais puderam ainda apreciar os trabalhos gráficos elaborados pelos seus filhos para assinalar aquela dia memorável.

## Orfeão de Espinho na Assembleia da República

Nesta quinta-feira, o grupo coral do Orfeão de Espinho atuará na Assembleia da

República. A comitiva do Orfeão de Espinho almoçará no refeitório

da Assembleia da República antes da atuação e de assistir à sessão plenária da tarde.

## Encenação da Via Sacra em S. Paio de Oleiros – ensaio para programa (de 18 de abril) da Páscoa em Espinho

A freguesia de S. Paio de Oleiros foi acolheu uma encenação da Via Sacra com elementos das paróquias de Espinho, Anta e S. Paio de Oleiros.

Com mais de duzentos intervenientes, os diversos momentos da representação da Via Sacra decorreram no largo da Igreja, seguindo depois pelas ruas, até ao “maior presépio do mundo em movimento”, em São Paio de Oleiros.

Um evento que serviu de ensaio para a encenação que vai decorrer em Espinho, no dia 18 de abril.

## Concerto (no sábado) na Igreja Matriz

Realiza-se no sábado, pelas 17h30, na Igreja Matriz de Espinho, um concerto, tendo como protagonistas Mafalda Leite (canto), Ângela Neves (violino) e Leonilde Ramos (órgão).

Trata-se de uma organização conjunta da Escola de Música Litúrgica e da Paróquia de Espinho.

Realizou-se na noite de sexta-feira, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, um concerto de música ligeira e fado, protagonizado pela banda Projeto Terra Viva, grupo de Penafiel.

Após o presidente do Rotary de Espinho, António Pinto de Oliveira, ter explicado a razão da iniciativa face à existência de

“Rotary é um movimento associativo de solidariedade internacional com 109 anos de existência, sendo mais de 1.300.000 voluntários com representação na ONU e espalhado por todo o mundo em mais de 30 mil clubes, sendo mais de 160 em Portugal.” Foi esta a introdução de António Pinto de Oliveira, presidente do Rotary de Espinho, poucos momentos antes do espetáculo, justificando ainda “a absoluta necessidade de eventos como este para angariar meios para beneficiar os mais carenciados da sociedade.”

A banda fez um concerto de duas horas, com simpatia e performance incedíveis, percorrendo diversa música ligeira portuguesa, com especial interpretação de fados de diversos fadistas, como Amália Rodrigues, Ana Moura, Mafalda Arnaut, Katia Guerreiro, Dulce Pontes e Jorge Fernando. E apresentou também melodias (inéditas) da sua autoria.

“O Rotary de Espinho cumpriu desta forma mais uma sua missão: arrecadar alguns euros para ajudar famílias carenciadas da sua cidade”, concluiu António Pinto de Oliveira.

## Rotary de Espinho em missão solidária com concerto da banda Projeto Terra Viva



Foto VÍTOR LANCHA



Foto VÍTOR LANCHA

## Universidade Sénior de Espinho comemora poesia, árvore felicidade e primavera

Foi a 20 de março que festejou-se na Universidade Sénior de Espinho os dias da felicidade e da primavera: na sala de entrada, colou-se um grande placar com imagens, citações alusivas à felicidade e à primavera.

No pátio exterior comemoramos o dia da árvore, tendo o decano Universidade Sénior de Espinho, Rogério Santos, plantado uma árvore a quem desejou longa e perfeita vida.

Foram lidos poemas refe-

rentes à felicidade, à primavera, à árvore e à poesia.

No final houve um sorteio de cinco livros, “Uma Infelicidade Maravilhosa”, pelos elementos presentes.

Houve emoções positivas e muitas palmas.

## Teatro Popular de Espinho em exposição na Biblioteca Municipal

No âmbito do Dia Mundial do Teatro, que se comemora a 27 de março, o Teatro Popular de Espinho está em exposição na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, até sábado.

O Teatro Popular de Espinho aceitou o desafio de ceder figurinos, fotografias

e cartazes das peças de teatro realizadas ao longo dos seus 38 anos de existência, que poderá apreciar durante esta semana, em que a Biblioteca Municipal elogia as artes em geral, abrindo uma janela para um campo artístico com bastante expressão em Espinho.

## Oficina de expressão plástica

Das 10h30 às 12h30 de sábado, na Biblioteca Municipal, José Marmelo e Silva, haverá mais uma sessão da oficina orientada pela ilustradora Isabel Pelaez com periodicidade mensal. “Ilustre sábado” para crianças dos 4 aos 10 anos e público em geral

Inscrições prévias através do e-mail bme@cm-espinho.pt ou do telefone 227335869.

## Mostra de livros miniatura

Organizada em pequenas vitrinas portáteis, a mostra de livros miniatura marcada para sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, dá a conhecer alguns volumes reveladores da História destes curiosos objetos.

A mostra inclui diversas oficinas que abrangem toda a comunidade de alunos, e que permitem, por exemplo, dinamizar o espaço da biblioteca escolar ou da Biblioteca Municipal.”

João Lizardo desenvolve projetos artísticos que combinam artes visuais e artes performativas,

envolvendo muitas vezes a participação do público (especialmente do público mais jovem). Tem apresentado o seu trabalho em Museus, Teatros, Galerias, e Serviços Educativos (Centro Cultural de Belém, Fundação de Serralves/Museu de Arte Contemporânea, Casa das Histórias/Museu Paula Rego, Teatro de Almada, Teatro

Viriato, Centro Cultural Vila Flor, Centro Cultural Olga Cadaval, entre outros).

Colabora regularmente com a Direção-Geral do Livro, do Arquivo e das Bibliotecas com projetos na área da promoção da leitura, e tem concebido e coordenado projetos culturais, educativos e artísticos para municípios e Bibliotecas públicas em todo o país. É docente convidado na Escola Superior de Educação de Lisboa.

## Ópera infantil em Mozelos

A Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira e os coros juvenis da Academia de Música de Santa Maria da Feira e de Paços de Brandão apresentam, no domingo, pelas 18 horas, a ópera infantil “As palavras na barriga”, de Vasco Nogueiros, no auditório da Tuna Musical Mozelense.

Um concerto com entrada livre, que envolve música, teatro e movimento, “para toda a família”.

Baseado no livro “O menino que guardava as palavras na barriga”, do escritor brasileiro Juva Batella, esta ópera para crianças eviden-

cia a partilha do imaginário como sendo fundamental para a alegria de viver. A partilha de conhecimento pela leitura, pela observação da natureza e pela convivência é interpretada por três jovens solistas: Irene Ferreira, Angela Alves e João Carlos Soares.

Ao descobrir os estímulos externos, Joaquinzinho (Irene Ferreira) liberta-se da hiperatividade que o caracteriza. Marilú (Angela Alves), ao partilhar, sai do isolamento, sentindo-se útil. Dúngundún (João Carlos Soares), saído do livro da Marilú, monta uma armadi-

lha que faz com que os dois irmãos (Joaquinzinho e Marilú) se encontrem. Por sua vez, Gúngundún, ao vir de uma outra cultura, consegue fazer um hino à liberdade de expressão.

Sob a direção musical do maestro Paulo Martins e encenação de Ana Carlos Fonseca, “As Palavras na Barriga” conta ainda com a participação da Orquestra Sinfónica de Jovens de Santa Maria da Feira, do Coro Juvenil da Academia de Música de Paços de Brandão e do Coro Juvenil da Academia de Música de Santa Maria da Feira.

# Soldado do Regimento de Engenharia 3 vence prova de corta-mato



Fotos MÁRIO CALES



## Cerca de 130 militares de sete unidades da Brigada de Intervenção correm cerca de 9 quilómetros no Parque da Cidade

Leonel Fernandes, soldado do Regimento de Engenharia 3 de Espinho, foi o grande vencedor da Competição Desportiva Militar de Corta Mato Fase II – Brigada, que se realizou na sexta-feira, no Parque da Cidade, junto à Nave Polivalente. O militar do RE3 obteve a primeira posição na classificação geral de masculinos e no primeiro escalão da prova. O Regimento de Engenharia 3 de Espinho conquistou, ainda, um terceiro lugar no quarto escalão masculino pelo major Miguel Rodrigues, bem como a terceira posição na classificação coletiva no primeiro escalão masculino e no feminino e a segunda posição da tabela classificativa do quarto escalão.

A Competição Desportiva Militar de Corta Mato Fase II – Brigada foi organizada pelo Regimento de Engenharia N.º 3 (RE3), com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e contou com a participação de sete delegações representativas de cada Unidade da Brigada de Intervenção, num total de 129 participantes.

A soldado Idalina Magalhães, do Regimento de Cavalaria N.º 6, foi a grande vencedora da prova feminina, percorrendo 5,4 quilómetros em 24 minutos e 16 segundos, com a particularidade de ter ultrapassado a meta de mão dada com a segunda classificada, Cristina Pereira, também do Regimento de Cavalaria N.º 6. A prova feminina contou com a

participação de 24 militares e uma funcionária civil do RE3 de Espinho.

Na prova masculina, o soldado Leonel Fernandes, do Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho, conquistou a primeira posição ao cortar a meta, isolado, depois de ter percorrido 9 quilómetros em 30 minutos e 29 segundos, destacando-se, assim, entre os 104 participantes. Realce, ainda, para o Regimento de Infantaria N.º 13 que conquistou a Taça de Mérito Desportivo.

De acordo com o segundo comandante do Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho, tenente-coronel Pedro Bastos, "conseguimos encontrar, juntamente com a Câmara Municipal de Espinho, o espaço no

Parque da Cidade para realizarmos a prova. Na opinião geral, aquele local é um excelente espaço para a realização de um corta-mato".

Segundo Pedro Bastos, "o percurso foi, portanto, o adequado", acrescentando-se o facto de "termos contado com a colaboração de dois árbitros de atletismo". Pedro Bastos mostrou-se reconhecido pelo "apoio que a Câmara Municipal deu ao evento".

Por fim revelou que, "no final de abril deverá realizar-se uma prova onde irão participar as forças vivas de Espinho, junto ao Regimento de Engenharia 3 de Espinho".

No final da prova, os atletas reuniram-se no RE3 para um almoço: o convívio, onde ficou patente a amizade e camaradagem entre as Unidades da Brigada, tendo este evento finalizado com a cerimónia de entrega de prémios.

Eis as classificações:

Classificação Geral Feminino – 1.º lugar, soldado Idalina Magalhães (Regimento de Cavalaria N.º 6); 2.º, soldado Cristina Pereira (Regimento de Cavalaria N.º 6); 3.º, soldado Carla Requeijo (Regimento de Cavalaria N.º 6).

Classificação Coletiva Feminino – 1.º lugar, Regimento de Cavalaria N.º 6; 2.º, Regimento de Infantaria N.º 13; 3.º, Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho.

Classificação Geral Masculino – 1.º lugar, soldado Leonel Fernandes (Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho); 2.º, primeiro-sargento Ricardo Dias (Regimento de Cavalaria N.º 6); 3.º, primeiro-sargento Marco Bernardo (Regimento de Infantaria N.º 13).

Classificação do 1.º Escalão Masculino – 1.º lugar, soldado Leonel Fernandes (Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho); 2.º, primeiro-sargento Ricardo Dias (Regimento de Cavalaria N.º 6); 3.º, primeiro-sargento Marco Bernardo (Regimento de Infantaria N.º 13).

Classificação 2.º Escalão Masculino – 1.º lugar, primeiro-sargento Aníbal Oliveira (Regimento de Cavalaria N.º 6); 2.º, primeiro-sargento Carlos Santos (Regimento de Infantaria N.º 13); 3.º, primeiro-sargento João Alves (Regimento de Infantaria N.º 13).

Classificação do 3.º Escalão Masculino – 1.º lugar, primeiro-sargento Mário Marques (Regimento de Cavalaria N.º 6); 2.º, major João Alves (Regimento de Infantaria N.º 19); 3.º, sargento-ajudante José Pereira (Regimento de Cavalaria N.º 6).

Classificação do 4.º Escalão Masculino – 1.º lugar, sargento-ajudante João Santos (Regimento de Infantaria N.º 13); 2.º, sargento-ajudante João Pereira (Regimento de Cavalaria N.º 6); 3.º, major

Miguel Rodrigues (Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho).

Classificação do 5.º Escalão Masculino – 1.º lugar, sargento-ajudante Manuel Eira (Regimento de Infantaria N.º 13); 2.º, sargento-chefe João Rainho (Unidade de Apoio); 3.º, sargento-ajudante José Santos (Unidade de Apoio).

Classificação Coletiva do 1.º Escalão Masculino – 1.º lugar, Regimento de Cavalaria N.º 6; 2.º, Regimento de Infantaria N.º 13; 3.º, Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho.

Classificação Coletiva do 2.º Escalão Masculino – 1.º lugar, Regimento de Infantaria N.º 13; 2.º, Regimento de Cavalaria N.º 6; 3.º, Regimento de Infantaria N.º 14.

Classificação Coletiva do 3.º Escalão Masculino – 1.º lugar, Regimento de Cavalaria N.º 6; 2.º, Regimento de Infantaria N.º 19; 3.º, Regimento de Infantaria N.º 13.

Classificação Coletiva do 4.º Escalão Masculino – 1.º lugar, Regimento de Infantaria N.º 13; 2.º, Regimento de Engenharia N.º 3 de Espinho; 3.º, Regimento de Cavalaria N.º 6.

Classificação Coletiva do 5.º Escalão Masculino – 1.º lugar, Regimento de Infantaria N.º 13; 2.º, Unidade de Apoio; 3.º, Regimento de Cavalaria N.º 6.

Taça de Mérito – Regimento de Infantaria N.º 13.

Manuel Proença

O presidente da Câmara Municipal de Espinho fez questão de estar presente na prova, sendo ele próprio a dar o tiro de partida para a prova masculina, com uma arma G3.

Para Pinto Moreira, esta realização desportiva militar "é uma prova do excelente relacionamento que existe entre a Câmara Municipal de Espinho e o Regimento de Engenharia. Temos ao longo dos anos estabelecido estreitas relações e aproveitamos esta oportunidade para dar a conhecer ao Exército este magnífico espaço que temos, que é esta primeira fase do Parque da Cidade e que está, de facto, em belíssimas condições para a prática desportiva".

Pinto Moreira fez questão de "felicitar o Regimento de Engenharia por ter sabido aproveitar este espaço para realizar este campeonato. É uma oportunidade para divulgarmos interna e externamente este parque urbano. Por isso, o Município de Espinho estará sempre ao dispor do Regimento de Engenharia 3 para aquilo que bem entenderem, pois essa instituição militar tem prestado relevantes serviços ao nosso Município, facto que nunca é por demais reconhecer", concluiu.

Manuel Proença

## Pinto Moreira dá o tiro de partida



Foto MP





# Igor Oliveira campeão inter-regional de natação

Catarina Dias, Sandra Gomes, Ana Rafaela Sousa e Salomé Monteiro em estafeta vice-campeã

Igor Oliveira sagrou-se campeão inter-regional na prova dos 50 metros bruços, ficando também em quinto lugar nos 100 e 200m bruços (terceiro da Associação de Aveiro) e sexto classificado nos 200m mariposa (terceiro aveirense). Catarina Dias, Sandra Gomes, Ana Rafaela Sousa e Salomé Monteiro sagraram-se vice-campeãs inter-regionais na estafeta de 4x100 metros estilos.

Os juvenis, juniores e seniores da natação do Sporting de Espinho participaram no Campeonato Inter-Regional de inverno de piscina longa. A prova foi organizada pelas associações de Aveiro, Coimbra e Leiria e realizada em Coimbra. Estiveram presentes 439 nadadores em representação de 42 clubes. A classificação foi realizada por escalões em conjunto com as três associações.

Os grandes destaques desta competição foram Igor Oliveira (juvenil B), Catarina Dias, Sandra Gomes, Ana Rafaela Sousa e Salomé Monteiro.

Nos masculinos, Rodrigo Monteiro (juvenil A) foi 4.º nos 100m costas (2.º de Aveiro), 5.º nos 200m costas (2.º), 6.º nos 200m estilos (4.º) e 10.º nos 400m estilos (4.º); André Costa (júnior B), 5.º nos 50m livres (3.º), 7.º nos 50m mariposa (3.º), 8.º nos 100m livres (4.º), 9.º nos 50m bruços (5.º) e 11.º nos 50m bruços (5.º); Bernardo Costa (júnior B), 9.º nos 200m costas (2.º), 12.º nos 200m estilos (5.º), 14.º nos 400m estilos (4.º) e 21.º nos 100m mariposa (3.º); Bernardo Guedes (júnior B), 20.º nos 100m livres (11.º),

23.º nos 50m mariposa (9.º) e 24.º nos 100m mariposa (5.º); João Gomes (júnior B), 24.º nos 100m livres (13.º) e 26.º nos 100m mariposa (6.º) e 50m mariposa (11.º).

Nos femininos, Maria João Sousa (juvenil B) classificou-se em 5.º lugar nos 50m bruços (3.º), 8.º nos 100m (5.º) e 13.º nos 200m estilos (3.º); Carolina Silva (juvenil A), 6.º nos 50m livres (4.º), 8.º nos 50m costas (6.º), 10.º nos 200m costas (4.º) e 17.º nos 100m livres (8.º); Sara Castelo (juvenil A), 6.º nos 100m bruços (2.º), 11.º nos 200m estilos (4.º) e 21.º nos 200m livres (7.º); Catarina Lei (juvenil A), 8.º nos 50m livres (6.º), 9.º nos 50 e 100m bruços (4.º) e 22.º nos 100m livres (11.º); Salomé Monteiro (júnior B), 8.º nos 50 e 200m mariposa (2.º e 4.º, respetivamente); Sandra Gomes (júnior B), 10.º nos 200m estilos (2.º), 18.º nos 100m costas (11.º) e 24.º nos 50m costas (11.º); Catarina Dias (júnior B), 12.º nos 100m costas (6.º), 13.º nos 200m costas (7.º) e 14.º nos 50m costas (5.º); Ana Rafaela Sousa (júnior B), 16.º nos 100m costas (8.º); 21.º nos 50m costas

(10.º) e 22.º nos 200m livres (8.º).

O escalão sénior participou nesta competição em extra-competição. Nos masculinos, Tiago Marques obteve o 4.º melhor tempo nos 50m bruços (4.º de Aveiro), 5.º melhor tempo nos 100m bruços (4.º), 7.º melhor tempo nos 50m livres (4.º) e 16.º lugar nos 100m Livres (9.º). Nos femininos, Carla Cruz competiu na prova dos 50m costas onde obteve o melhor tempo do seu escalão, nadando ainda os 50m livres, tendo ficado com o 11.º melhor tempo (6.º de Aveiro) e os 50m bruços com 12.º melhor tempo (10.º). Teresa Aires participou nos 50m mariposa onde ficaria em 2.º lugar no seu escalão (2.º), e nos 50m (2.º) e 100m livres (3.º) e 50m bruços (3.º), obtendo o 3.º lugar em seniores. Inês Dias nadou os 50 e os 100m bruços, tendo obtido nas duas provas o 5.º melhor tempo (5.º de Aveiro).

Bernardo Guedes, Bernardo Costa, João Gomes e André Costa registaram o 4.º lugar na estafeta de 4x100m estilos.

Foram batidos 57 recordes pessoais (incluindo parciais) e 16 recordes do clube – Bernardo Costa, 200m costas e 400m estilos (juniores B); Carolina Silva, 50 e 100m livres, 50, 100 e 200m costas (juvenis A); Catarina Lei, 50m bruços (juvenis A); Salomé Monteiro, 200m mariposa (juniores); Rodrigo Monteiro, 400m estilos (juvenis A e absolutos); Sara Castelo, 200m livres, 100m bruços, 50m mariposa e 200m estilos (juvenis A); e Teresa Aires, 50m bruços e 100m livres (seniores).

## Adriano Queiroz e José Falcão do atletismo do Rio Largo nos Trilhos do Mogadouro

O atletismo do Rio Largo esteve representado por Adriano Queiroz e José Falcão nos Trilhos do Mogadouro. Esta prova que contava para o Campeonato Nacional de montanha teve nesta 12.ª edição o recorde de participantes. Foram 270 os que percorreram o belo percurso de 19,2 km, caracterizado pelas amendoeiras em flor, com início em Valverde e com a meta no centro do Mogadouro.

Adriano Queiroz registou o tempo de 1 hora e 54 minutos, conseguindo o terceiro lugar no seu escalão, e José Falcão fez o percurso em 2 horas e 6 minutos e foi quinto no respetivo escalão.

Entretanto, prossegue a atividade a correr às terças e sextas-feiras (das 19h30 as 20h30), numa organização conjunta da Divisão de Desporto da Câmara Municipal e da secção de atletismo do Rio Largo – informações na Piscina Municipal de Espinho; email anoitepassaacorrer@gmail.com e contactos de responsáveis 916790833 e 968059266.

## Cadetes no Torneio do Rei

A equipa de Cadetes de natação do Sporting de Espinho (femininos até aos 13 anos e masculinos até aos 12 anos) participou pela segunda vez consecutiva no Torneio do Rei, em Guimarães, organizado pelo Vitoria Sport Clube. Na primeira edição, em 2013, com 18 equipas participantes, o clube espinhense obteve o 14.º lugar, mas este ano, com o mesmo número de equipas, melhorou a sua participação, alcançando o 10.º lugar.

Nos femininos, as melhores nadadoras foram Inês Cruz e Maria Almeida, ao ficarem em 8.º lugar nos 100m costas e 100m bruços, respetivamente. Joana Barbosa e Sofia Pereira, 10.º nos 100m livres e 100m estilos, respetivamente; Matilde

Almeida, 12.º nos 100m mariposa.

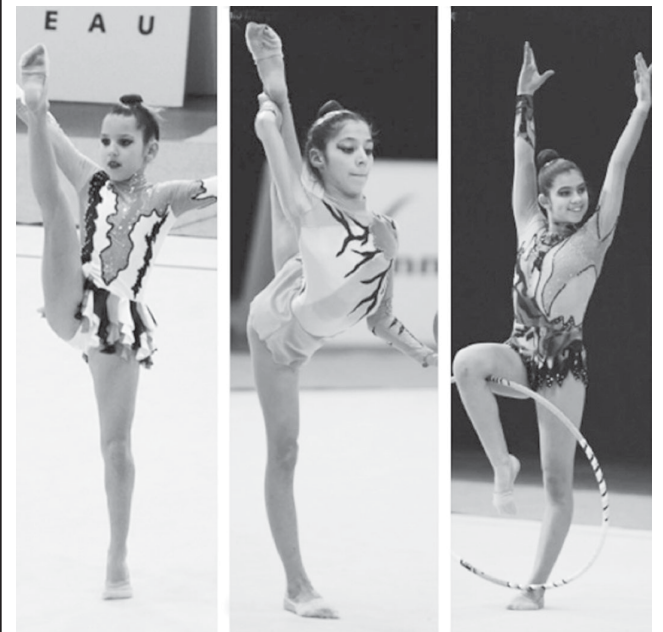
Na estafeta de 4x50 metros estilos, a equipa feminina ficou em 9.º lugar com a participação de Inês Cruz (costas), Matilde Almeida (mariposa), Maria Almeida (bruços) e Sofia Pereira (livres).

Nos masculinos, o melhor classificado foi Rui Santos, ao ficar em 6.º nos 100m mariposa, seguido pelo 7.º lugar de Diogo Mendes nos 100m estilos; 10.º de Simão Pinto nos 100m costas e Luís Vaz nos 100m bruços; Francisco Almeida, 13.º nos 100m livres.

Na estafeta, Diogo Mendes (costas), Rui Santos (mariposa), Luís Vaz (bruços) e Francisco Almeida (livres) obtiveram o 8.º lugar.

Nesta prova, todos os nadadores bateram os seus recordes pessoais correspondendo ao trabalho do primeiro ano como técnico de Rui Aires, antigo nadador do clube.

## Três academistas no Campeonato Nacional de ginástica rítmica



As ginastas da Associação Académica de Espinho, Beatriz Salvador (iniciada) e Francisca Duarte (júnior) juntaram-se à sua colega de equipa, Inês Duarte (juvenil) na lista de apuradas para o Campeonato Nacional.

As academistas conseguiram o apuramento na Prova Qualificativa para o Campeonato Nacional da I Divisão de Ginástica Rítmica que teve lugar no fim-de-semana no pavilhão do Ginásio Clube de Santo Tirso. Da Associação Académica de Espinho participaram nesta prova as ginastas iniciadas, Bárbara Santos, Beatriz Salvador e Mariana Fonseca, a juvenil, Inês Duarte e as juniores, Carolina Pinhal e Francisca Duarte.

No escalão de iniciadas, a prova com maior número de ginastas, um total de 50 e Beatriz Salvador classifi-

cou-se em 13.º lugar, conseguindo assim o apuramento para o Campeonato Nacional a realizar no fim do mês de abril. Já o mesmo não aconteceu com as ginastas Bárbara Santos e Mariana Fonseca que se classificaram em 26.º e 33.º lugar, respetivamente.

No escalão de juvenis, a ginasta Inês Duarte que já se encontrava apurada para o Campeonato Nacional, confirmou mais uma vez a sua presença classificando-se em 11.º lugar.

Em juniores a ginasta Francisca Duarte apurou-se para o Campeonato Nacional e Carolina Pinhal, por apenas uma décima, não conseguiu o apuramento.

A prova realizou-se no pavilhão do Ginásio Clube de Santo Tirso e é uma competição organizada pela Federação de Ginástica de Portugal.

## Vitórias do andebol de iniciados e minis tigres

A equipa A de iniciados de andebol do Sporting Clube de Espinho venceu o Feirense por 30-19 (12-12, ao intervalo), em jogo realizado no pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta).

Por sua vez, a equipa B de iniciados masculinos do Sporting de Espinho foi a S. João da Madeira perder com a Sanjoanense por 26-24 (11-12, ao intervalo).

A equipa 'A' de minis masculinos tigre venceu o S. Paio de Oleiros, no terreno do adversário, por 14-27 (10-13, ao intervalo).

Por fim, a equipa 'B' de minis do Sporting Clube de Espinho foi a Avanca perder por 7-24 (3-11, ao intervalo).

Iniciados (equipa A) – Francisco Vasconcelos (guarda-redes); João Póvoa (11 golos), Nuno Lima (8), Daniel Escadas, Manuel Melo (2), Frederico Queirós, Aquiles Silva (5), João Capela e Pedro Sousa (4). Treinador: Miguel Esteves.

Iniciados (equipa B) – Bruno Aguiar (guarda-redes); Sérgio Maganinho (2 golos), Nuno Lima (7), Artur Pinto (5), Aquiles Silva (5) e Guilherme Baptista (5). Treinador: Miguel Esteves.

Minis (equipa B) – Pedro Gouveia, Afonso Moreira, Gabriel Pinto, Tiago Sousa (3 golos), Gonçalo Soares, Ivo Guimarães, Pedro Proença, João Pereira (1), Joaquim Oliveira, João Tavares, Gonçalo Rodrigues, Mário Sobrinho (2) e Ricardo Silva (1). Treinador: Rui Cordeiro.

Minis (equipa A) – Miguel Loureiro e Bruno Couto (guarda-redes); Gonçalo Silva (10 golos), Nuno Caetano, Diogo Tavares (4), Rúben Tavares (2), Tiago Fonseca (7), Ricardo Maganinho, Gustavo Ferreira, Marcos Rangel e Carlos Castelo (4). Treinador: Rui Cordeiro.

Próximos jogos: Cister-Sporting Clube de Espinho (juvenis), sábado, às 14 horas, no pavilhão da Escola D. Pedro I, em Alcaoba; S. Paio de Oleiros-Sporting de Espinho 'A' (iniciados), domingo, às 11.30 horas, no pavilhão de S. Paio de Oleiros; Águeda-Sporting de Espinho (infantis), sábado, às 14.30 horas, no pavilhão do GICA, em Águeda; Sanjoanense-Sporting de Espinho 'B' (minis), domingo, às 9.30 horas, no Pavilhão Municipal das Travessas, em S. João da Madeira; Sporting de Espinho 'A'-Vacariça (minis), domingo, às 15 horas, no pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas (Anta).

## Voleibol tigre com dupla jornada decisiva

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho conquistou mais uma vitória no Campeonato Nacional da I Divisão, Série dos Primeiros. Os tigres foram a Guimarães vencer o Vitória Sport Clube por 0-3.

A equipa do Sporting de Espinho tem, este fim-de-semana, uma importante dupla jornada, jogando com o Benfica no sábado e defrontando a equipa do Fonte Bastardo, no domingo, devendo ser este último o encontro que poderá levar a que os tigres possam ficar com o segundo lugar que lhes daria o acesso ao play-off para a disputa do título nacional.

Entretanto, a Académica de Espinho tem já a permanência na I Divisão assegurada. Os academistas foram aos Açores vencer o Clube Kairós por 0-3.

**Vitória de Guimarães, 0 Sporting de Espinho, 3**  
Jogo no pavilhão do Vitória Sport Clube, em Guimarães.  
Árbitros: Avelino Azevedo e Rui Carvalho (AV Porto).  
Parciais: 23-25 (26m), 29-31 (33m) e 23-25 (27m).

**Vitória Sport Clube (Guimarães) – Adriano Paço (9 pontos), Tiago Violas (8), Carlos Fidalgo (6), Nelson Brízida (5), Ubirajara Pereira (7), Vítor Silva (9) – seis inicial; Pedro Henriques (libero), Carlos Gonçalves (2), Paulo Pereira Mendes, Gervásio, Nuno Silva e Pedro Araújo (1).**

Treinador: Allan Cocato.  
**Sporting Clube de Espinho – Gabriel Arroyo (13 pontos), Miguel Maia (3), Phelipe Martins (8), Rui Moreira (16), Filipe Pinto (10) e Valdir Reis (4) – seis inicial; Hugo Ribeiro (libero), Manuel Silva, Jonathan**

Nunes, Gonçalo Iglésias, Marco Ferreira (9) e Paulo Mora.  
Treinador: Filipe Vitó.  
Treinador adjunto: Ricardo Rocha.

**I DIVISÃO - 2.ª FASE**  
**SÉRIE DOS PRIMEIROS**  
V. Guimarães-Sp. Espinho ..... 0-3  
(23-25, 29-31 e 23-25)  
Castêlo Maia-Benfica ..... 0-3  
(21-25, 11-25 e 21-25)  
F. Fonte Bastardo-A. Madalena ..... (\*)  
(\* Não se realizou)

**Classificação**  
P J V D F-C  
Benfica 27 5 5 0 15-0  
Fonte Bastardo 20 4 3 1 9-6  
Sp. Espinho 18 5 3 2 9-6  
Castêlo Maia 16 5 2 3 8-10  
V. Guimarães 10 5 1 4 5-14  
A. Madalena 8 4 0 4 2-12

Nota: As equipas transportam 20% dos pontos conquistados na primeira fase.

**6.ª Jornada**  
Castêlo Maia-Fonte Bastardo  
A. Madalena-V. Guimarães  
Benfica-Sp. Espinho  
(Lisboa/sábado/16h)

**7.ª Jornada**  
A. Madalena-Castêlo Maia  
Sp. Espinho-Fonte Bastardo  
(Nave polivalente/domingo/17h)  
Benfica-V. Guimarães

**SÉRIE DOS ÚLTIMOS**  
Marítimo-Esmoriz ..... 1-3  
(25-19, 19-25, 22-25 e 18-25)  
Clube K-AA Espinho ..... 0-3  
(22-25, 27-29 e 19-25)  
Sp. Caldas-Vilacondense ..... 2-3  
(18-25, 25-17, 25-22, 22-25 e 11-15)

**Classificação**  
P J V D F-C  
Esmoriz 13 4 4 0 12-7  
AA Espinho 13 4 3 1 11-5  
Vilacondense 10 4 2 2 9-8  
Clube K 9 4 2 2 8-9  
Sp. Caldas 8 4 0 4 6-12  
Marítimo 4 4 1 3 4-9

Nota: As equipas transportam 20% dos pontos conquistados na primeira fase.

**Próxima jornada**  
Esmoriz-Sp. Caldas  
Clube K-Marítimo  
AA Espinho-Vilacondense  
(Espinho/sábado/17h)

**Manuel Proença**

## Hóquei em patins academista vitorioso

Com dois golos de Rui Silva e um de André Pinto, a equipa de hóquei em patins sénior da Associação Académica de Espinho derrotou o Lavra, por 3-1, em jogo a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte.

Entretanto, a equipa de juniores da Académica de Espinho bateu o Académico do Porto por 6-2, em jogo a contar para o Campeonato Nacional.

Por sua vez, os infantis da Associação Académica de Espinho bateram a equipa Dragon Force, por 3-4, em jogo a contar, também, para o Campeonato Nacional.

Por fim, a equipa de benjamins academista foi ao pavilhão do Infante de Sagres vencer os locais por 8-9.

Eis os próximos jogos: Académica de Espinho-Futebol Clube do Porto (juniores), hoje (quinta-feira), às 21.30 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Penafiel-Académica de Espinho (juvenis), amanhã, às 21.30 horas, em Penafiel; Lavra-Académica de Espinho (iniciados), domingo, às 16 horas, no pavilhão do Lavra, em Leça da Palmeira; Académica de Espinho-Oliveira do Hospital (infantis), sábado, às 15 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho; Dragon Force-Académica de Espinho (benjamins), sábado, às 11 horas, em Fânzeres; Académica de Espinho-Paço Rei (escolares), domingo, às 16 horas, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, em Espinho.

**II DIVISÃO - ZONA NORTE**  
Cucujães-Juv. Pacense ..... 2-4  
Famalicense-Desp. Póvoa ..... 3-3  
Fânzeres-Infante Sagres ..... 5-3  
CART-Paço Rei ..... 5-2  
Riba D Ave-Sanjoanense ..... 4-2  
AA Espinho-Lavra ..... 3-1  
Marco-Acad. Feira ..... 8-5  
Gulpihares-Sobreira ..... 4-4

**Classificação**  
P J V E D F-C  
Desp. Póvoa 62 23 20 2 1 132-86  
Sanjoanense 52 23 16 4 3 138-81  
AA Espinho 48 23 15 3 5 100-66  
Riba D Ave 47 23 15 2 6 119-85  
Juv. Pacense 39 22 12 3 7 129-84  
Famalicense 36 23 11 3 9 82-79  
Marco 35 23 11 2 10 107-104  
Infante Sagres 35 23 11 2 10 123-109  
Gulpihares 32 23 9 5 9 94-102  
Lavra 24 23 7 3 13 93-110  
Fânzeres 23 23 7 2 14 69-112  
Cucujães 20 22 6 2 14 74-114  
Sobreira 19 23 4 7 12 100-115  
Acad. Feira 18 23 5 3 15 96-136  
CART 17 21 5 2 14 73-96  
Paço Rei 15 23 4 3 16 93-143

**Próxima jornada** – Desp. Póvoa-Juv. Pacense; Infante Sagres-Famalicense; Paço Rei-Fânzeres; Sanjoanense-CART; Lavra-Riba D Ave; Acad. Feira-AA Espinho (SM Feira/sábado/18h30); Sobreira-Marco; Gulpihares-Cucujães.

**Manuel Proença**



Foto HUGO FERREIRA

## Sucesso do badminton da Novasemente

### Torneio Internacional na Nave Polivalente

Realizou-se no fim-de-semana, na Nave Polivalente, o primeiro Torneio Internacional Cidade de Espinho em badminton, organizado pela Novasemente, que movimentou mais de 180 atletas, de todos os escalões e ainda do desporto escolar.

Este torneio teve ainda uma participação numerosa de atletas do clube RachaPlumas, da cidade espanhola de Vigo, para além de um numero significativo de clubes e escolas portuguesas de norte a sul do país.

Paralelamente ao torneio, foi realizada no sábado uma homenagem ao árbitro/juiz Henrique Fonseca Neto, falecido em novembro último.

De destacar a presença neste torneio de alguns atletas não seniores, mas que fazem parte da elite nacional, entre eles, Bernardo Atilano (AJ), João Marques (Novasemente Grupo Desportivo), Daniela Conceição (CHEL), Miguel Ro-

cha (CHEL) e Ana R. Amaral (NGD), que vieram prestar um nível muito bom à competição de sub19, que teve ainda alguns atletas espanhóis de elevado nível.

Ruben Vieira, Teresa Figueira e Joana Amaral (NGD) e Sónia Gonçalves (FAC), assim como os restantes atletas de absolutos presentes em Espinho, fizeram batimentos em Espinho, fizeram batimentos em Espinho, fizeram batimentos em Espinho, disputando ainda alguns jogos de demonstração.

O clube RachaPlumas de Vigo apresentou-se em Espinho com um lote de jovens de alguma qualidade, sobretudo nos escalões de sub11 e sub13. Relativamente aos atletas portugueses, Carolina Veloso e Francisca Oliveira (FAC) estiveram em destaque nos sub11,

tal como Ana Catarina Marques, Simão Ferreira e Inês Pardilhó em sub15, todos atletas da Novasemente. No escalão sub17, Eduardo

Peixoto (ESDMII), Catarina Silva (ESDMII) e Mariana Leite (CHEL), para além da dupla, Miguel Marques (NGD)/Luís Alonso (CFBG), também estiveram em evidência. No escalão sub19, para além dos nomes já citados, destaque para Adriana Gonçalves (FAC), atleta sub15 que atingiu o segundo lugar em singulares e pares seniores.

João Fragoso e João Cardoso foram os juizes-árbitros.

Estiveram presentes o presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, respetivamente Pinto Moreira e Vicente Pinto, o presidente da Junta de Anta/Guetim, Nuno Almeida, o deputado Luís Montenegro e o presidente da Novasemente, Norberto Moreira.

A secção de badminton da Novasemente fez uma análise "bastante positiva" do torneio e está já a tratar da segunda edição para o próximo ano.

## Jornada de vitórias (jovens) tigres

A equipa de juniores masculinos de voleibol do Sporting Clube de Espinho venceu o Vitória de Guimarães por 3-0 (25-22, 25-14 e 27-25). Trata-se do terceiro jogo e da terceira vitória dos tigres nesta competição do terço, assumindo assim a liderança ao fim de três jornadas.

A equipa de juniores femininos foi a Coimbra conquistar uma vitória por 0-3 (21-25, 16-25 e 15-25), ante a Associação Académica de Coimbra.

Os cadetes masculinos foram derrotados em Esmoriz, ante o Ginásio Clube local, por 3-1 (11-25, 25-23, 26-24 e 25-21), e em casa com a Académica de S. Mamede, por 1-3 (18-25, 21-25, 25-21 e 19-25).

A equipa de cadetes 'A' femininos foi à cidade dos arcebispos vencer o Sporting Clube de Braga por 2-3 (17-25, 25-18, 25-23, 18-25 e 5-15).

A equipa 'B' feminina de cadetes venceu o Atlântico da Madalena por 3-0 (25-15, 25-17 e 25-16).





I LIGA - Resultados table with columns for team names and scores.

Classificação table for I LIGA showing P, J, V, E, D, F-C for various teams.

Jornada 25 (28 a 30-03-2014) table listing match results for teams like Belenenses-P. Ferreira, Sporting-V. Guimarães, etc.

LGIA 2 - Resultados table with columns for team names and scores.

Classificação table for LGIA 2 showing P, J, V, E, D, F-C for various teams.

Jornada 36 (29 e 30/03/2014) table listing match results for teams like Benfica B-Chaves, Leixões-Marítimo B, etc.

totobola logo and Concurso dos Órgãos de Informação n.º 14/2014 de 06/04/2014. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva: 1. V. SETÚBAL - NACIONAL, 2. MARÍTIMO - AROUCA, etc.

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES - 2.ª FASE MANUTENÇÃO/DESCIDA II DIVISÃO - SÉRIE B Resultados table.

Classificação table for CAMPEONATO NACIONAL JUNIORES showing P, J, V, E, D, F-C.

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO JUNIORES - 2.ª FASE - I DIVISÃO - ÚLTIMOS Resultados table.

Classificação table for CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO showing P, J, V, E, D, F-C.

JUVENIS - 2.ª FASE - I DIVISÃO - PRIMEIROS Resultados table.

Classificação table for JUVENIS showing P, J, V, E, D, F-C.

JUVENIS - 2.ª FASE - II DIVISÃO - PRIMEIROS Resultados table.

Classificação table for JUVENIS showing P, J, V, E, D, F-C.

JUVENIS - 2.ª FASE - II DIVISÃO - ÚLTIMOS Resultados table.

Table with columns for team names and scores, including S. João Ver, P. Brandão, Relâmpago, etc.

Próxima jornada table for Argoncilhe-Canedo, Fiães-Relâmpago, etc.

INICIADOS - 2.ª FASE I DIVISÃO - PRIMEIROS Resultados table.

Classificação table for INICIADOS showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for Lourosa-ADF Anta/Baixinhos, etc.

INICIADOS - 2.ª FASE II DIVISÃO - PRIMEIROS Resultados table.

Classificação table for INICIADOS showing P, J, V, E, D, F-C.

INICIADOS - 2.ª FASE II DIVISÃO - ÚLTIMOS Resultados table.

Classificação table for INICIADOS showing P, J, V, E, D, F-C.

INICIADOS - 2.ª FASE II DIVISÃO - ÚLTIMOS Resultados table.

Classificação table for INICIADOS showing P, J, V, E, D, F-C.

INFIANTIS A - 2.ª FASE GRUPO 1 - PREMIUM Resultados table.

Classificação table for INFIANTIS A showing P, J, V, E, D, F-C.

INFIANTIS A - 2.ª FASE GRUPO 1 - GOLD A Resultados table.

Classificação table for INFIANTIS A showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for Geração Paramos-Lourosa, etc.

INFIANTIS A - 2.ª FASE GRUPO 2 - GOLD B Resultados table.

Classificação table for INFIANTIS A showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for Arouca, Arada, ADF Anta/Baixinhos, etc.

INFIANTIS B - 2.ª FASE - PREMIUM Resultados table.

Classificação table for INFIANTIS B showing P, J, V, E, D, F-C.

INFIANTIS B - 2.ª FASE - GOLD A Resultados table.

Classificação table for INFIANTIS B showing P, J, V, E, D, F-C.

INFIANTIS B - 2.ª FASE - GOLD A Resultados table.

Classificação table for INFIANTIS B showing P, J, V, E, D, F-C.

INFIANTIS B - 2.ª FASE - GOLD A Resultados table.

Classificação table for INFIANTIS B showing P, J, V, E, D, F-C.

INFIANTIS B - 2.ª FASE - GOLD C Resultados table.

Classificação table for INFIANTIS B showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for ADF Anta/Baixinhos-Ovarense, etc.

BENJAMINS A - 2.ª FASE - PREMIUM Resultados table.

Classificação table for BENJAMINS A showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for Vilamaiorense, Taboira, etc.

BENJAMINS A - 2.ª FASE - GOLD A Resultados table.

Classificação table for BENJAMINS A showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for U. Lamas-P. Brandão, etc.

BENJAMINS A - 2.ª FASE - GOLD B Resultados table.

Classificação table for BENJAMINS A showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for P. Brandão-Sp. Espinho, etc.

BENJAMINS A - 2.ª FASE - GOLD B Resultados table.

Classificação table for BENJAMINS A showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for ADF Anta/Baixinhos-Lourosa, etc.

BENJAMINS B - 2.ª FASE - PREMIUM Resultados table.

Classificação table for BENJAMINS B showing P, J, V, E, D, F-C.

BENJAMINS B - 2.ª FASE - GOLD A Resultados table.

Próxima jornada table for Caldas S. Jorge-Sp. Espinho, etc.

BENJAMINS B - 2.ª FASE - GOLD C Resultados table.

Classificação table for BENJAMINS B showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for ADF Anta/Baixinhos-Esmoriz, etc.

TRAQUINAS A - 2.ª FASE - PREMIUM Resultados table.

Classificação table for TRAQUINAS A showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for ADF Anta/Baixinhos-Anadia, etc.

TRAQUINAS A - 2.ª FASE - GOLD A Resultados table.

Classificação table for TRAQUINAS A showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for ADF Anta/Baixinhos-Oliveirense, etc.

TRAQUINAS B - FASE PRIMAVERA - SÉRIE A Resultados table.

Classificação table for TRAQUINAS B showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for Salesiano Arouca-Fiães, etc.

TRAQUINAS B - FASE PRIMAVERA - SÉRIE B Resultados table.

Classificação table for TRAQUINAS B showing P, J, V, E, D, F-C.

Próxima jornada table for Milheiroense-ADF Anta/Baixinhos, etc.

## Vitória merecida dos iniciados tigras

Na visita à casa da Sanjoanense, a equipa de futebol de iniciados 'A' do Sporting Clube de Espinho venceu por duas bolas a uma, em encontro a contar para o Campeonato Distrital da I Divisão, Série dos Primeiros. Não sendo um jogo fácil os tigras foram superiores durante toda a partida. Por isso, o resultado é justo e até poderia ter sido por outros números tendo em conta a boa exibição do guarda-redes da equipa local, que mostrou ao longo de todo a partida estar muito seguro com um punhado de boas intervenções.

A primeira parte foi dominada pelo Sporting Clube de Espinho que fez dois golos sem resposta perante um adversário que tentava sem sucesso jogar em transições rápidas particularmente pelos flancos.

Regressados para a segunda parte os donos da casa foram à procura de alterar um resultado que lhes era desfavorável enquanto o Sporting de Espinho geria a seu belo prazer a vantagem trazida do primeiro tempo até que, num contra-ataque rápido, comete falta dentro da área, com o árbitro apitar para o castigo máximo que, transformado em golo, a Sanjoanense reduziu para dois a um, resultado que se manteve até final.

Quanto à arbitragem não teve interferência no resultado, mas poderia ter acontecido tal foi a dualidade de critérios na amostragem de cartões que condicionou os jogadores espinhenses e sobretudo o rigor na marcação de faltas no meio-campo dos tigras a favor da equipa da casa que facilitava o jogo direto para a grande área do Sporting Clube de Espinho.

Equipa titular: Diogo Tinoco; Leonardo Rocha, Vicente Silva, Diogo Magalhães (cap.) e Filipe Oliveira; Eduardo Ferreira, João Gonçalves e Adriano Silva; Nelson Maganinho, Bernardo Pinto e José Sá.

Jogaram ainda: Bruno Cardoso, Ruben Moleiro, Simão Fernandes e João Guilherme.

Não utilizados: Diogo Barbosa, Válder Gomes e Ruben Carvalho.

Treinador: Belmiro Ferreira.

Treinador adjunto: Ismael Pereira. Marcador: José Sá (2 golos).

## Goleada à dúzia

A equipa de futebol de juvenis do Sporting Clube de Espinho deu uma das maiores goleadas, este fim-de-semana, ao Argoncilhe (12-0), em jogo da Série A dos Últimos do Campeonato Distrital da II Divisão.

O Sporting de Espinho já antevia um jogo muito fácil, e bastaram apenas 15 minutos para chegar aos três a zero.

O adversário nunca incomodou a defensiva espinhense e com mais dois golos chegou ao intervalo (5-0).

A segunda parte ainda foi mais fácil. O Argoncilhe não passava sequer do meio-campo e os de Espinho brindaram os seus adeptos com a obtenção de mais sete golos, alguns deles de belo efeito.



## Renhido

A equipa de futebol de benjamins B do Sporting Clube de Espinho perdeu por 4-2 com o Feirense. A equipa de Santa Maria da Feira acabou por levar a melhor numa partida que foi bastante renhida.

Na primeira parte a equipa da casa cedo se adiantou no marcador. Pouco depois, Sérgio Carvalho na marcação de um canto, faz a bola entrar diretamente na bali-

za adversária e faz o empate. Até ao intervalo, apenas mais um golo para a equipa da casa, que assim chegou ao descanso a vencer por 2-1.

Na segunda parte, o Sporting de Espinho entrou muito forte na partida e criou várias oportunidades para finalizar, mas sempre sem sucesso. Mas o golo tigre acabou mesmo por surgir através de Fábio Costa que finalizou uma jogada de Rodrigo Pinto.

Até ao final da partida

Para o que se passou em campo o resultado ainda podia ter sido mais expressivo. Eis a constituição da equipa espinhense:

Tiago; Ricky, Válder, Rocha e Xavy; Rodrigo, Bernardo e Rui; Castro, Diogo e Pedro.

Jogaram ainda: Maia, Bessa e Telmo. Marcadores: Ricky, Válder, Bernardo (2 golos), Rui, Castro, Diogo (3 golos), Pedro, Bessa e Telmo.

## Juniores tigras a um passo da manutenção

A equipa de futebol de juniores 'A' do Sporting Clube de Espinho continua o seu percurso no Campeonato Nacional da II Divisão, Série B, Manutenção/Descida, com vitórias. Este fim-de-semana recebeu em sua casa o último classificado, o Torre de Moncorvo e venceu por escore de 4-0.

A segunda metade, trouxe mais três golos para os espinhenses.

Os tigras continuam no primeiro lugar, com larga vantagem para o segundo classificado e a manutenção praticamente garantida. Equipa titular de João Ferreira:

João Reis; Hélder Cardoso, Nuno Resende, Jorge Silva e Jota; Estrela, Daniel Silva, Jó e Filipe Tavares; Paulo Sá e Manecas.

Jogaram ainda: Daniel Oliveira, Alexandre Brandão e Ivo Carvalho. Marcadores: Estrela (2 golos), Daniel Silva e Filipe Tavares.

## Antenses vitoriosos no futebol de onze

As equipas de futebol de onze da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/"Os Baixinhos" venceram os encontros que disputaram este fim-de-semana. A equipa de juvenis, a jogar o Distrital da II Divisão, bateu o Recreio de Águeda, no terreno do adversário, por 0-1.

Os iniciados 'A', a jogaram a Série dos Primeiros do Distrital da I Divisão, foram a Santa Maria da Feira vencer o Feirense por 0-2 e receberam o Cesarense, batendo o seu adversário por 3-0. A equipa de iniciados B empatou em Fiães (1-1).

A equipa de iniciados A de Anta deslocou-se ao complexo desportivo do Feirense para vencer o jogo referente à quinta jornada do Campeonato Distrital da I Divisão que havia ficado em atraso. No que concerne ao jogo propriamente dito, pode-se dizer que durante o primeiro período da partida só existiu uma equipa em campo. Os dois golos de Rafa R obtidos até ao intervalo não eram mais do que um prémio justíssimo para os antenses.

Na segunda parte, os de Anta recolheram estrategicamente um pouco as suas linhas e foram segurando um Feirense mais empreendedor mas apenas com domínio territorial consentido. Mesmo com mais posse, os da Feira não conseguiriam mais do que ameaçar por uma só vez a baliza de Pedro. Já os antenses, num registo diferente do habitual... Cada vez que experimentavam sair no ataque causavam autênticos momentos de pânico junto da área Feirense e só por má definição no último passe é que não se chegaria a um registo numérico a roçar a goleada.

Entretanto, esta equipa venceu em casa a equipa do Cesarense por números expres-

sivos (3-0). Apesar do resultado final poder deixar antever alguma facilidade, desengane-se quem assim pensou, pois os antenses passaram por autênticos calafrios na parte inicial da partida.

O reinício do jogo não deixaria dúvidas quanto às dificuldades encontradas pois num dos primeiros lances do segundo tempo, Tiago iria ser submetido a uma defesa de elevado grau de exigência. Este lance parece ter despertado definitivamente os antenses para a partida que a partir daí cresceram e não mais hipóteses deram aos visitantes.

Como consequência do crescimento antense na partida, haveria de surgir o golo do inevitável Rafa R. Mais confiantes devido à obtenção do golo, os de Anta aproveitaram para expressar de forma mais clara o seu jogar e com isso dilatar a vantagem no marcador.

Importa referir que os de Anta foram fortemente penalizados pela atitude menos empreendedora demonstrada na primeira parte do desafio, valendo-lhes a correção postural manifestada na segunda parte que justificou não os números mas sim a vitória.

Iniciados A (jogo com o Feirense) – Pedro; Rafa F, Dias, Tomás e Diogo; João, Hugo Chang e Vieira; Rafa R, Graça e Quim.

Jogaram ainda: Rosas, Ruben, Rodolfo e Resende. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Rafa R (2 golos).

Iniciados A (jogo com o Cesarense) – Tiago M; Rafa F, Dias, Tomás e Diogo; João, Resende e Vieira; Rafa R, Graça e Rodolfo.

Jogaram ainda: Rosas, Ruben e Hugo Chang. Treinador: Nelson Capela. Marcadores: Rafa R, Graça e Hugo Chang.

## Geração Paramos vence em Ovar

A equipa de infantis A do Clube Geração Paramos foi a Ovar, ao terreno da Ovarense, vencer por 1-6, em jogo do Campeonato Distrital do Grupo 1.

Foi uma partida com um início bastante confuso, com os jogadores com alguma dificuldade a adaptarem-se ao pelado, com a bola a saltar bastante e a ganhar trajetórias estranhas. Porém, aos poucos, os paramenses foram tomando conta do jogo e criaram oportunidades de golo, mas iam falhando na concretização.

No entanto, perto dos 15 minutos apareceu o primeiro golo na cobrança de um pontapé de canto ao primeiro poste. O mais difícil estava feito.

Até ao intervalo, o Geração Paramos ainda marcou mais três golos, ficando outros por marcar, alguns deles perdidos de forma incrível, registando-se o 0-4.

Na segunda parte, o cariz de jogo manteve-se com domínio dos paramenses que marcaram mais dois golos no início. A partir daí, os de Paramos relaxaram, deixan-

do de pressionar o adversário e jogaram sem grande intensidade, aproveitando os da casa para fazer o tento de honra.

Eis a equipa de Paulo Mendes:

Mário Maia, Ruben Gomes, Daniel Sá, Rui Manarte, Rodrigo Rocha, Jorge Gomes e Eduardo Rodrigues.

Jogaram ainda: Miguel Marques, Diogo Aleixo, Fábio Barbosa, Joaquim Mendes e Pedro Santos.

Marcadores: Rodrigo Rocha (2 golos), Jorge Gomes (2) e Eduardo Rodrigues (2).

## Telefones úteis

A. Viação Espinho ..... 22 734 12 96  
Biblioteca ..... 22 733 58 00  
Bomb. V. Espinho ..... 22 734 00 05  
Bomb. V. Espinhenses ..... 22 734 00 42  
Câmara Municipal ..... 22 733 58 00  
Centro de Saúde ..... 22 733 40 20  
Cliesp ..... 22 733 04 10  
Clínica Costa Verde ..... 22 734 58 85

Clínica N.ª S.ª d'Ajuda ..... 22 734 26 95  
Clínica S. Pedro ..... 22 734 47 14  
Policlínica ..... 22 733 06 40  
CTT - Rua 19 ..... 22 733 06 31  
CTT - Anta ..... 22 733 06 61  
EDP - Avarias ..... 800 506 506  
EDP - Leituras ..... 800 507 507  
EDP - Comercial ..... 808 505 505  
Estação CP ..... 808 208 208

Fisioclínica ..... 22 731 49 86  
Brigada Fiscal ..... 22 734 11 96  
Hospital Espinho ..... 22 733 11 30  
Hospital V. N. Gaia ..... 22 379 42 11  
S. Sebastião (S.M.Feira) .... 256 37 97 00  
Junta Freguesia de Espinho 22 734 44 18  
PSP ..... 22 734 00 38  
Registo Civil ..... 22 733 20 60  
Repartição Finanças ..... 22 733 20 70

Sanear. Básico (avarias) .. 22 733 58 40  
Segurança Social ..... 22 734 19 56  
Táxis (Câmara) ..... 22 734 31 67  
Táxis (Conc. Espinho) ..... 800 208 202  
Táxis Costa Verde ..... 22 734 01 18  
Táxis (Graciosa) ..... 22 734 00 10  
Táxis União, Lda. .... 22 734 80 17  
Táxis Unidos ..... 22 734 22 32  
Táxis Verdemar ..... 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 733 20 87  
Tribunal ..... 22 733 13 30  
**Anta**  
Farmácia ..... 22 734 11 09  
Farmácia MAIS ..... 22 734 14 09  
Junta Freguesia ..... 22 734 64 53  
Lar da 3.ª Idade ..... 22 733 09 00  
Unidade de Saúde ..... 22 733 40 60  
Táxi ..... 96 652 7887 / 22 732 52 42  
**Guetim**  
Junta Freguesia ..... 22 734 42 26

## Paramos

Centro Social ..... 22 733 08 70  
Farmácia ..... 22 734 63 88  
Junta Freguesia ..... 22 734 27 10  
Reg. Engenharia ..... 22 734 20 23  
Unidade de Saúde ..... 22 734 50 01

## Silvalde

Junta Freguesia ..... 22 734 40 17  
Unidade Saúde Marinha ..... 22 734 31 01  
Unidade Saúde Silvalde ..... 22 734 36 42



OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENTA-SE

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpeza. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE R/C em vivenda, ângulo das ruas 25 e 30, c/ 3 quartos, sala, cozinha, 2 banhos e garagem, especial para professores ou funcionários públicos. Completamente mobilada. Pronta a habitar. Tlf. 227342026.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 - Rua 64, junto ao Casino e CP. Prédio novo. Impecável. C/ fiador. Tlm. 918264330.

ALUGA-SE ou VENDE-SE apartamento T1 em prédio de 3 pisos. O apartamento é um 1.º andar em prédio sem elevador. Situado numa zona calma. Próximo a serviços e escolas com bons acessos (Rua 36, junto ao Parque Luso), a 100 mts. do supermercado Estrelinha. Sol a sul/poente, garagem + arrumos. Cozinha equipada, base de chuveiro com cabina de hidromassagem. Tlm. 917857086.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RECORDEM os vossos melhores momentos de 2014. Reportagens fotográficas - Vítor Lancha. Gravo os seus filmes p/ DVD. Contatos: 918735306 - 962788407.

VENDAS

T2 e T3 NOVOS - IMÓVEIS DO BANCO - Junto à praia \* Vistas de mar \* Condomínio fechado \* Bons acabamentos \* Com lareira \* Aquecimento central \* Varandas \* Terraços \* Garagem. Desde 75.000 euros. Condições especiais de financiamento: oferta avaliação e registos e um spread reduzido - Imo2007 - Lic.ª AMI 7774 - Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

MORADIA À ENTRADA DE ESPINHO - 4 frentes \* Com piscina \* Lareira \* Varanda \* Suite \* Roupeiros \* Boas áreas \* Anexos com salão rústico \* Lavandaria \* Garagem - 130.000 euros - Imo2007 - Lic.ª AMI 7774 - Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

T2 - MOZELOS - Boas áreas \* Com varanda \* Garagem \* Excelente investimento - Só 45.000 euros - Imo2007 - Lic.ª AMI 7774 - Telef: 914506327 / 963129240 / 227452130 / 937588665.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA toma conta de idosos durante o dia ou noite. Tlm. 912164779.

EFETUO TRADUÇÕES - Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA jovem c/ experiência em recepcionista, empregada de balcão, lavandaria, stand de automóveis, vendedora e cuidar de pessoas idosas, oferece-se para trabalhar. Contatar 913121695.

SENHOR (9.º ano de escolaridade), c/ experiência em fábrica (produção), encarregado de linha de montagem, motorista, controlador de armazém e empilhadores, oferece-se para trabalhar em qualquer área. Tlm. 919841315.

ACEITO colaborar com familiares de idosos, à hora. Tenho viatura própria e carta de condução. Tlm. 963101976.

SENHORA oferece-se para trabalhar com idosos, com experiência em trabalhos domésticos. Tlm. 910060448.

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

OFERECE-SE MOTORISTA (regime de voluntariado) para lares, creches, entregas e para particulares c/ referências. Contacto: 926961529.

SENHORA meiga, educada, para efetuar todo o tipo de limpezas domésticas, como também trata de jardins e hortas. Experiência em tomar conta de pessoas idosas. Está disponível. Tlm. 913647074.

JOVEM SENHORA toma conta de idosos (manhãs, tardes ou noites). Espinho ou arredores. Tlm. 914027703.

SENHORA com o 9.º ano e Curso de Geriatria, oferece-se para tomar conta de idosos (dia ou noite), para dama de companhia ou para limpezas. Também experiência com crianças. Contato 918540440 ou 220149841.

«Defesa de Espinho» - 4277 - 2014-03-27
TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO
2.º JUÍZO
Anúncio
Processo: 120/14.4TBESP
Interdição/Inabilitação
N/ Referência: 3438997
Data: 17-03-2014
Requerente: Digníssimo Magistrado do Ministério Público
Requerido: Irene Ferreira Couto
ANUNCIA-SE que foi distribuída neste tribunal, a Ação de Interdição/Inabilitação com o n.º 120/14.4TBESP, em que é requerida Irene Ferreira Couto, filha de Manuel Moreira Couto e de Maria Guilhermina Ferreira, NIF n.º 184424461, documento identificação Segurança Social n.º 279000465, BI n.º 3293197, natural de Espinho [Espinho], concelho de Espinho, nacionalidade Portuguesa, nascida a 10-05-1932, com residência no Lar de Idosos do Centro Paroquial S. Tiago de Silvalde, Silvalde, 4500-000 Espinho, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.
A Juiz de Direito, Dr(a). Rita Coelho Santos
A Oficial de Justiça, Filomena Pereira

FARMÁCIAS EM DISPONIBILIDADE
Sexta (28) - FARMÁCIA MAIS ..... R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409
Sábado (29) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Domingo (30) - SANTOS ..... Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331
Segunda (31) - PAIVA ..... Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Terça (01) - HIGIENE ..... Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Quarta (02) - GRANDE FARMÁCIA ..... Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Quinta (03) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Farmácias MACHADO (Paramos - 227346388) - DE ANTA (Anta - 227341109) - Todos os dias

ANTA - ESPINHO (Rua de São Mamede)
D. Maria Fernanda Loureiro da Silva Oliveira
Agradecimento e Missa do 7.º Dia
Seu marido, filhos, nora, genro, netos, netas e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 29 de março, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.
A família
Anta, 27 de março de 2014

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

ANTA - PAÇO VELHO
D. Laurinda da Rocha Couto Guimarães
Missa do 2.º Aniversário
Recordando-a com muita saudade seu marido, filhos, nora, genro, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por sua alma, domingo, dia 30 de março, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.
A família
Anta, 27 de março de 2014

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

«Defesa de Espinho» - 4277 - 2014-03-27
LIGA DOS AMIGOS DO HOSPITAL DISTRITAL DE ESPINHO
CONVOCATÓRIA
Nos termos do n.º 2 do art.º 14.º e do n.º 1 do art.º 15.º, ambos dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Ordinária da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho para o próximo dia 12 de abril de 2014, pelas 10,30 horas, no Salão Nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, à Rua 16, n.º 511, em Espinho, com a seguinte
ORDEM DE TRABALHOS
Ponto Único - Deliberar sobre o Relatório e Contas da Gerência do ano de 2013
Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto a Assembleia funcionará meia hora depois com qualquer número de presenças.
Espinho, 24 de março de 2014
A Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Maria Elsa Ferraz Alves Tavares

RECORDEM OS VOSSOS MELHORES MOMENTOS DE 2014
Reportagens fotográficas
VÍTOR LANCHA
Gravo os seus filmes p/ DVD
Contatos: 918 735 306 \* 962 788 407

O NOSSO ANÚNCIO GRATUITO
PEDIDO DE EMPREGO
Recortar o cupão e enviar por correio ou entregar directamente nas instalações do jornal Defesa de Espinho (só para particulares).
NOME \_\_\_\_\_
MORADA \_\_\_\_\_
TELEF. \_\_\_\_\_

Empty grid for job advertisement submission.

## ANTA / PARAMOS

# António de Oliveira e Silva

### Agradecimento

Sua esposa, filhos, noras, netos, bisneto e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 27 de março de 2014



Ana Fernandes de Sousa  
Maria Elisabete Silva Amaral  
Henrique António Fernandes de Oliveira e Silva  
Valdemar Fernandes de Oliveira e Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

## RUA 33 - SILVALDE - ESPINHO

# Joaquim Baptista de Oliveira

### 4.º Aniversário do seu falecimento

28-03-2010

Sua esposa, filhos, nora, netos, bisnetos e restante família, recordam com eterna saudade a passagem do 4.º aniversário do falecimento do seu ente querido.

Silvalde 27 de março de 2014



## Maria Armanda Magalhães Figueiredo

### Missa do 1.º Aniversário

A família comunica que será celebrada missa por alma da sua ente querida, dia 28, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a todos quantos possam participar nesta celebração.



## ESPINHO (Rua 66, n.º 41)

# Cármem Ribeiro do Espírito Santo

### Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhas, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de março de 2014



Fernando Rodrigues Ferreira  
Maria de Lurdes Ribeiro do Espírito Santo Ferreira  
Fernanda Maria Ribeiro do Espírito Santo Ferreira Campos Teixeira  
José António Paulino Campos Teixeira  
Ricardo Nuno Ferreira Teixeira  
Maria Ana Ferreira Teixeira

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

## Agradecimento à Santa Casa da Misericórdia de Espinho

A família de **Cármem Ribeiro do Espírito Santo**, vem expressar o seu enorme reconhecimento a todos os elementos do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Espinho, pelos cuidados e carinhos prestados ao seu familiar durante o tempo que permaneceu internada nesta Instituição.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

## Maria Amélia de Oliveira Monteiro e Sousa

### Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Seu marido, filho, nora, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 29, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



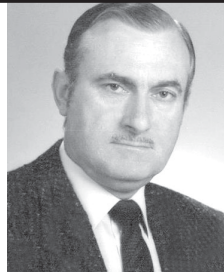
## José Alves Valente

### Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa e filhos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 1 de abril, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 27 de março de 2014

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



# Maria Isabel Duarte

### Missa do 20.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, genros e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 29, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Agradecem desde já a todas as pessoas que assistirem a esta celebração.



## Funerária N.ª S.ª d'Ajuda, Lda

### Sancebas e Luís Alves

RUA 20 N.º 887 | 4500-266 ESPINHO | TEL. 227 345 129 | TLM. 917 738 092  
funerariaajuda@sapo.pt

Num momento difícil, como é a perda de um ente querido, a nossa **preocupação é servir com dignidade e profissionalismo**, proporcionando **o melhor serviço fúnebre aos melhores preços**.

Consigo nos momentos mais difíceis, desde 1985

## SILVALDE - ESPINHO (Rua de Santo António Sales)

# D. Ana Gomes Pinto

(Viúva do Senhor Heliodoro)

### Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, nora, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 29 de março, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

Anta, 24 de março de 2014

A família

Filhos: Heliodoro Pinto da Silva  
Samaritana Pinto da Silva Peixoto  
Eugénia Pinto da Silva Amaral Riquito  
Genros: António Gonzaga de Amaral Riquito  
Abel Pinto Rodrigues  
Nora: Maria Helena Rito da Silva Conde  
Netos e Bisnetos



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

## SILVALDE

# Felismina Pereira de Bastos

(103 anos)

### Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como a todos quantos manifestaram o seu pesar. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 29, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a todos quantos comparecerem.

Silvalde, 27 de março de 2014

Maria da Glória Bastos Barbosa e Silva - filha

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. - Telef. 256 75 27 74

## ANTA - ESPINHO

# Manuel Joaquim Reis Pereira da Cunha

### Missas do 7.º Aniversário

Suas filhas, genro, netas e demais família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas das suas relações que serão celebradas missas por alma do seu ente querido, no próximo sábado, dia 29 de março, às 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta; no domingo, dia 30 de março, às 10 horas, na Capela Nossa Senhora dos Altos-Céus, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde e às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem desde já a todos quantos participem nestas eucaristias.

A família

Anta, 27 de março de 2014

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



## ANTA - ESPINHO (Rua do Cruzeiro)

# D. Arminda Pereira de Sousa

### Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seu marido, filhos, noras, genros, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sexta-feira, dia 28 de março, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 27 de março de 2014

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



## "Partilha de boas práticas"

Realizou-se na Escola Dr. Manuel Laranjeira uma jornada de formação intitulada "Partilha de boas práticas em FLE", que trouxe a Espinho cerca de sessenta professores de Francês, vindos do concelho de Espinho mas também de Santa Maria da Feira, de Ovar, Vila Nova de Gaia, Porto, Caldas da Rainha, Lisboa, Arcos de Valdevez, Valongo, Oliveira do Bairro, Carvalhos, Argoncilhe, Grijó, Arcozelo e Santa Maria de Lamas.

Na sessão de abertura, a diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira deu as boas-vindas a todos os presentes, apresentou os conferencistas e mostrou-se "orgulhosa pelo evento decorrer em Espinho" e no seu agrupamento.

Por sua vez, o vice-presidente da Câmara Municipal, responsável pelo pelouro da Educação, destacou três aspetos que considera importantes as escolas desenvolverem: "a diferenciação positiva para cada estabelecimento de ensino, a liberdade de escolha, encaixada nos projetos educativos e a aprendizagem das línguas estrangeiras". Vicente Pinto salientou que este último ponto "é fundamental" e que "já teve a oportunidade de levar para o estrangeiro o que de melhor se faz em Espinho ao nível da línguas e nomeadamente do Francês, como a Secção Europeia de

Língua Francesa da Manuel Laranjeira e ainda a certificação DELF, proposta a todos os alunos de Francês".

Segundo o vice-presidente da Câmara, "as empresas estão atentas, aquando do recrutamento, a candidatos que falem outras línguas além do Inglês. E relativamente ao Francês, o mercado existente faz com que esta questão não seja de desprezar".

Vicente Pinto elogiou ainda o programa da Festa da Francofonia em Espinho que considerou "fabuloso" e "surpreendente", "que envolve toda a comunidade" e concluiu que "só se fala disso, no concelho!"

A consulesa geral de França no Porto mostrou-se feliz por estar em Espinho, para celebrar a Francofonia. Considerou a iniciativa "excelente" e salientou "a importância de tornar a língua francesa mais atrativa".

Aude Amorim destacou que "a prioridade do ensino deve ser a de preparar os alunos para o mundo do trabalho" e a língua francesa, neste caso "é uma mais-valia, uma vantagem económica". A este propósito apresentou o projeto "A Francofonia motor da economia no setor automóvel", que permitirá a alunos de Francês, nomeadamente das Secções Europeias de Língua Francesa visitar empresas portuguesas ligadas a esse ramo, onde a língua francesa tem uma presença notável.

## Jantar francófono reúne professores de cinco escolas de Espinho

Numa semana recheada de atividades relacionadas com a celebração da Francofonia, mais uma vez, a vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, Leonor Ledo Fonseca, as direções dos agrupamentos de escolas da cidade, as professoras de Francês da Escola Profissional de Música e um grupo de professores de ambos os agrupamentos, confraternizaram, à volta da mesa, no restaurante pedagógico da Escola Domingos Capela, ao jantar de quinta-feira, 20 de março, dia Internacional da Francofonia.

Degustou-se um jantar de ementa francesa – Quiche Lorraine, Coq au vin e Crêpes Suzette, acompanhados por um Bordeaux tinto, reserva de 2011.

Os participantes tiveram a oportunidade, num ambiente agradável e despretensioso, de trocar impressões e conversar, calmamente, continuando assim, a por em prática o princípio das "boas práticas", uma espécie de lema desta semana.



## Francofonia "enche" de cor o Multimeios

### Agrupamentos de escolas juntos para repetirem iniciativa no próximo ano

Foi com o Centro Multimeios completamente esgotado que encerrou, na sexta-feira, a Festa da Francofonia em Espinho, com um espetáculo de grande qualidade, preparado pelos alunos dos dois agrupamentos de escolas da cidade e pela Escola Profissional de Música de Espinho.

Além da participação dos alunos, o espetáculo contou ainda com a apresentação da orquestra da Tuna Musical de Anta, do Coro Do Ré Mi de Guetim e da Escola Giselle Academia de Dança e a apresentação de João Pedro Silva.

Canto, ballet, música, dança moderna, poesia, humor e teatro foram os ingredientes escolhidos para celebrar a Francofonia e para mostrar a vivência de uma língua cada vez procurada, nos tempos que correm, cheia de vitalidade e que constitui também uma mais-valia para a entrada no mundo do trabalho. Mais do que uma língua de cultura, o Francês tornou-se numa ferramenta imprescindível para a concretização de oportunidades económicas tanto na Europa como no mercado africano, mercado este em plena expansão e que conta com mais de 96 milhões de francófonos.

A Festa da Francofonia em Espinho revelou também o excelente trabalho entre os dois agrupamentos de escolas de Espinho e a Escola Profissional de Música, aspeto muito valorizado por ambos os diretores dos agrupamentos e pelo vice-presidente da Câmara Municipal, Vicente Pinto.

A Diretora do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira, Ana Gabriela Moreira, fez um "agradecimento muito especial aos professores de Francês, a todos os professores que colaboraram para que este evento fosse possível, bem como aos alunos que souberam aprender e representar aqui o que também aprendem nas aulas de Francês". E acrescentou que a Festa da Francofonia em Espinho "é um evento que é reconhecido a nível nacional".

Por sua vez, o Diretor do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, José Ilídio Sá, felicitou "os professores que estiveram na organização desta semana, com muitas atividades, em todas as áreas, que mostra bem o dinamismo que é implementado no setor da educação e no caso concreto da língua francesa", tendo salientado que foi uma "sema-



na exemplificativa do trabalho que é feito no concelho de Espinho," e deu os parabéns aos dois agrupamentos "porque conseguem juntar sinergias, o que há de bom nos dois agrupamentos para darem melhor qualidade ao ensino". José Ilídio Sá felicitou, ainda os alunos e os pais e teceu votos para que para o próximo ano o evento se repita.

A professora Catarina Silva, representando a Escola profissional de Espinho, agradeceu com um "grand merci" a todos aqueles que nos ajudaram, nomeadamente os nossos alunos que são fabulosos".

Finalmente, o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho e vereador do pelouro da Educação, Vicente Pinto, referiu que a Festa da Francofonia "ultrapassou todas as tabelas e os escalões que havia feito antes e foi uma semana fantástica, cheia de iniciativas que deve orgulhar a organização, as escolas envolvidas (...) Nos tempos em que a educação é muitas vezes definida, na nossa comunicação social, com momentos de alguma dificuldade, é sempre bom vermos exemplos destes, desta dedicação e deste trabalho e obviamente como vereador da Educação tenho uma grande honra de poder estar aqui!"

A Festa da Francofonia promete voltar para o ano, muito perto do dia 20 de março, dia Internacional da Francofonia.